Num. 27

GAZETA DE LISBOA.

1835.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 4 de Julho de 1747.

RUSSIA.

Petrisburgo 9 de Mayo.

COMO o rio *Neva* começou a liquidar-ſe na manhãa de 6 do corrente, para tardar em fazer-ſe á vela a eſquadra naval, que ſe tem mandado por armar; porque ſe trabalha em *Cronſlot* com grande força no ſeu apreſto. A mayor parte dos Galés das forças do mar, ſe [illegible] que ſe acham aqui por ordem expreſſa da Imperatriz; do que ſe infere, que a Corte entra em algum negocio grande, que o povo ainda nem penetra. As Tropas, que eſtam

em *Curlandia*, e na *Livónia*, tiveram ordem de sahir dos seus quarteis, e as que estam nesta ultima provincia, de marchar para a primeira nomeada; porém o exercito se nam ajuntará, senam depois de melhor se apercreberem os designios de huma Potencia visinha. O Ministro da Gran Bretanha, e o das Provincias Unidas, nam tem cessado de representar a Sua Mag. Imperial, quanto sam para temer em toda a Európa as idéas de França; assegurando ser muy evidente, que se conseguir a empreza de conquistar a República de *Hollanda*, chegarám sem dúvida as suas consequencias nam só ao Norte, mas tambem ao Oriente, e que assim parecem precisissimamente necessarias as melhores, e mais suficientes cautélas para prevenir sucésso semelhante. Estas representaçoẽs (e os avisos recebidos do Ministro, que a Corte tem em *Constantinópla*, de que o Embaixador de França depois de cõcluída a paz entre a *Turquia*, e a *Persia*, solicita nóvamente aquella Corte a voltar as suas armas contra as Potencias Christans, visinhas do *seu Imperio*, para lhes impedir dar socorros aos Principes Aliados contra França, lembrando-lhe o que esta Coroa tem obrado tantas vezes para divertir as forças, que se podiam empregar contra o Imperio *Othomano*, e que faz todas as diligencias possiveis por divertir o *Divan* a favorecer o seu requerimento) tem dado ocasiam a muitas conferencias, nas quaes se tomou a resoluçam de pôr todas as forças desta Monarquia prontas, e em estado de marchar com o primeiro aviso, que receberem; e se lhes tem expedido ordens nesta conformidade. As provincias tem começado a fornecer as nóvas lévas, que a Imperatrîz lhes tem encarregado, e todos os regimentos se acharam complétos no principio deste mez. Assegura-se, que há huma nóva negociaçam entre a nossa Corte, e as Potencias maritimas. Publicou-se hum edicto, pelo qual se ordena, que todos os Estrangeiros, que vierem de qualquer parte para a Russia, dévem ser munídos de bons passapórtes.

tes, e obrigados a deter-se em *Rigga*, até receberem a permissam de proseguir a sua viagem.

Celebrou-se a 6 o anniversario da coroaçam da Imperatrîz. Sua Mag. Imp. recebeu os cumprimentos de parabens dos Ministros Estrangeiros, e da sua Corte, ao sair da Capéla: de noite houve baile, menza figurada, e huma béla iluminaçam. Fez Sua Mag. prezente de 12U cruzados ao Conde de *Munick*, Mordomo mór da sua casa, e mandou voltar do seu desterro o Principe *Dolgorucki*, Conselheiro do comercio, que há 6 mezes foy prezo em hum convento de ordem sua, por nam haver impedido a sua mulher o fazer-se Cathólica. Monf. de *Allion*, Embaixador de França, tem pedido audiencia á Imperatrîz por varias vezes, e nam tem sido admitido. O Conde *Finckenstein*, Ministro Plenipotenciario do Rey de Prussia, chegou a 24 do mez passado a esta Corte com a Condessa sua espoza.

SUECIA.

Stockholm 16 de Mayo.

O Principe Real, e a Princeza sua mulher, chegáram hontem do palacio de *Ulrichsdahl*, onde Domingo passado se tinha celebrado o cumprimento de annos do mesmo Principe, havendo ElRey ido assistir expressamente a esta festa. Tem Sua Mag. disposto de muitos cargos politicos, e militares, que se achavam vagos. O Cõde *Henningio Adolpho de Gyllenberg*, primeiro Intendente, foy feito Chanceler da Corte, com assento no tribunal da Chancelaria; porém o cargo de Presidente do mesmo tribunal nam está ainda provido. O Baram de *Funck* alcançou o cargo de Balîo, ou Juiz Provincial de *West Marlandia*, e de *Kopperberg*. *Joam Wulfwenstierna*, Secretario da Ordem da Nobreza, foy feito Cõselheiro da Fazenda, e o Secretario *Carlos Lagerberg* Assessor do tribunal da Corte.

Os inimigos do Médico Inglez *Blackwell* se tinham

 con-

conjurado para o fazerem passar por Emissário das Cortes de *Londres*, e de *Petrisburgo*, afim de fazer odiosas estas duas Cortes a *Suécia*; porêm Monf. *Guidickens*, Ministro da primeira, tem protestado solemnemente por ordem do Rey seu amo de desmentir tudo, quanto a violencia dos tormentos puder constranger este prezo a depôr contra o Ministério de *Londres*; e o Baram de *Korff*, Embaixador da Russia, tem ordem da Imperatrîz sua ama para fazer a mesma declaraçam.

A Junta secreta tem examinado os artigos do Tratádo de Aliança, que o Rey de *Prussia* mandou propôr o anno passado a esta Coroa, e tem se decidido, que póde ser muy ventajosa a este Reino; e que por consequencia se pedirá ao Rey, e aos Estados queiram dar seu consentimento a esta negociaçam, e nomear Ministros para o ajustarem.

ALEMANHA.

Hamburgo 30 de Mayo.

TOdas as vózes, que tem corrido nos paîzes estrangeiros sobre a próxima marcha de hum corpo de tropas do Eleitorado de Saxónia, sam destituîdas de fundamento, e só produzidas, por quem desejava este movimento. Assim o asseguram todas as nóvas, que se recebem de *Dresda*; e que aquella Corte só tem resolvido ter as suas forças em bom estado, e os seus córpos complétos, e exercitados nas evoluçoẽs militares, para o que as fazem exercitar muitas vezes. Dizem que nam obstante a reduçam, que se fez nelles o anno passado, consiste o seu exercito actualmente em 41 U600 homens, comprehendendo neste numero os 4 regimentos dos Circulos.

Segundo os avisos de Berlin, o Rey de Prussia tem feito a revista das suas tropas, e huma grande promoçam de Oficiaes militares; mas Sua Mag. Prussiana tem resolvido guardar huma exacta neutralidade na presente conjuntura, e empregar-se em dispôr os animos dos Principes beli-

beligerantes a huma paz geral. As tropas, que se ajuntáram em *Berlin* para passarem móstra, se separáram já; porém o campo, que se há de formar junto a *Magdeburgo* a 12 do mez próximo, e consiste em 20U homens, há de ter comsigo todas as suas equipagens de campanha, e assim parece nam ser para se separar logo.

Escreve-se de *Leypsig*, que o Lente *Winkler*, que ao presente he Reitor daquella Universidade, tem inventado huma nóva máquina para representar os movimentos dos córpos celestes, seguindo o systema de *Copernico*, fazendo mover o Sol continuamente sobre o seu próprio eyxo, da mesma fórte, que o globo da terra, que faz álem deste outro ao redor do Sol; e este movimento, que se faz muy regular, e muy justo, he hum puro efeito da elasticidade.

Vienna 24 de Mayo.

FEz o Imperador estes dias hum prezente á Imperatrîz com a ocasiam do seu parto de dous brincos de orelha, e de outras joyas, todas de brilhantes de extraordinaria grandeza, e formosura. Suas Mag. Imperiaes tem mandado fazer huma Cruz de grande preço para dar a Monsenhor *Serbelloni*, Nuncio do Papa, em agradecimento do trabalho, que teve na ceremónia do bautismo do Archiduque *Pedro Leopoldo*. A Imperatrîz começa já a trabalhar com os seus Ministros nos negocios públicos, e assina todos os seus despachos. A 15 pela manhan chegou a *Schonbrun* hum correyo do Paîz Baixo, e de tarde outro do exercito de Italia. Pelo primeiro se soube, que os Estados Geraes das Provincias Unidas continuam a tomar resoluçoẽs, e medidas igualmente vigorosas; e se assegura, que os Estados Geraes pedem á Imperatrîz Raînha lhes queira dar para seu General o Feld Marechal Conde de *Traun*, em cuja experiencia, e talento militar, esperam com grande confiança o bom sucésso da sua defensa; e que este General, nam obstante a sua muita idade, se dis-

poem a partir para a *Haya*, e tem já feito aprestar as suas equipagens de campanha.

Pelo segundo se recebeu a noticia, de que os Genovezes, depois de haverem intentado muitas vezes impedir por mar, e por terra ao Coronel *Franquini* o estabelecer-se em *Sestri do Poente*, tinham feito hum ultimo esforço com hum numero muy consideravel de gente, comandada pelo Duque de *Bouflers*; mas que tambem haviam sido rechaçados com perda, e perseguidos até *S. Pedro de Arena*: depois se soube pelos ultimos correyos, que o mesmo Coronel tinha ocupado todos os póstos, que há na margem direita da torrente de *Polsevera*: que se ganhou o de *S. Pedro de Arena* com a espada na mam com perda de mais de 3U Francezes, Hespanhoes, e Genovezes, e de 70 péças de artilharia; mas que tambem os Austriacos perdéram perto de 1U200 homens, e o bravo Coronel *Franquini*, que tinha servido com tanta distinçam, morto com huma bála de artilharia, com grande sentimento de todos, os que conheciam o seu merecimento: que tem ganhado as tropas Austriacas a Cidade de *Voltri*, a vila de *Sestri do Poente*, e o lugar de *Montecchio*, onde os Croatos obráram com hum valor sem imitaçam, matando os seus moradores, saqueando-lhes, e destruindo lhes as suas casas, em vingança da tyrania, com que os de *Voltri* matáram a ferro frio 80 Austriacos, que lhes tinham deixado para os defender, depois de se haverem rendido á obediencia da Imperatrîz: que em *Sestri* se fez o mesmo estrago, por haverem enterrado vivos alguns Austriacos, que tinham havido ás maõs, de maneira, que quando chegáram as tropas Piamontezas áquelle lugar, acháram as ruas cobertas de cadaveres de Genovezes mórtos. O Senado oferece já á Imperatrîz 20 milhoẽs de libras, álem dos gastos desta campanha, se quizer conservar-lhe a sua liberdade, e o seu governo.

A 16 houve huma grande conferencia extraordinaria

em

em casa do Feld Marechal Conde de *Konigsegg*. O General Cõde de *Engelshofen*, Comandante de *Themeswar*, e Director General de *Esclavónia*, determina voltar brévemente áquelle paiz, e tem apalavrado aqui muitos Officiaes para os empregar nos regimentos, que alî déve formar, reduzindo as milicias a córpos regulares, na mesma fórma, que em *Croacia*. Sabado foram a *Schonbrun* beijar a mam a Sua Mag para partirem os Officiaes de 4 companhias do regimento de Courassas de *Cordova*, e depois de haverem recebido demonstraçoẽs da generosidade de Sua Mag Imperial, como tambem os seus soldados, se puzeram em marcha no Domingo para *Schotwien* a esperar as outras 9 companhias do mesmo regimento, que voltam de Italia, e seguirem juntas o caminho da *Transilvania*: e no mesmo dia foram substituidas por outras 4 companhias do regimento de *Bernes*, tambem de Courassas. Os 2U Francezes prizioneiros, que estavam na Hungria, passáram a 15 pela visinhança desta Cidade.

Ratisbonna 26 de Mayo.

A Venda, que fez a familia de *Hirschhorn* do feudo de *Zuingenberg* á casa Palatina, que tem feito tanto ruido no Imperio, se tornou a ponderar Sesta feira 19 do corrente nesta Diéta. As casas de *Colónia*, *Baviera*, *Saxónia*, e *Brandemburgo* votáram pura, e simplesmente ser valiosa a venda. *Hanover* declarou, que havendo-se respeito a circunstancias muy importantes, convêm rogar a Sua Mag. Imperial, que apróve este contrato, pois sempre fica hum caminho aberto para resarcir o dano á Nobreza de *Franconia*. O Ministro de *Bohemia* sem entrar no merecimento da causa, sustentou, que o recurso da Corte Palatina á Diéta he contrario ás Constituiçoẽs do Imperio; pois nam he fundado sobre nenhuma queixa, que actualmente exista, ou que razoavelmente se tema. O Ministro de *Moguncia* disse, que nam podia explicar-se de outro módo, do que tinha feito na Segunda feira precedén-

cedente, sem receber nóvas instrucçoẽs da sua Corte, e o Eleitor de *Treveris* nam votou. Este negocio ainda se nam tratou no Colegio dos Principes, mas se proporá nelle brévemente; porque o Ministro Palatino nam tem tençam de esperar, que sejam levadas á Dietatura as representaçoẽs, que contra esta venda déve fazer a Nobreza de *Francónia*, que nam quer, que as couzas, que pertencem áquella provincia, sejam sugeitas a Principe, que tem os seus Estados em outro Circulo.

P A I Z B A I X O.

Bruxellas 31 de Mayo.

AS tropas, que servîram na conquista do Flandres Hollandez, foram mandadas acantonar no paîz de *Waes*. O Marechal de Saxónia mandou repairar o posto de *Terneuse*, e formar huma bateria em *Bervliet*, e com estas disposiçoẽs, e com a gente, que se deixou naquelle districto, porá livre de todo o insulto a nóva conquista; e se desvanecerá todo o intento, que os inimigos tenham de fazer nella algum desembarque. O seu exercito está quasi na mesma postura, nem se penetra a manóbra, que poderám intentar, porque hora reforçam muito a guarniçam de *Lyra*, hora a desguarnecem. Huns dizem, que querem sitiar *Anveres*, outros asseguram, que determinam marchar para *Herenthals*; e como nós estamos preparados para tudo, esperamos tranquilamente, o que elles resolvem. Os Marechaes de *Saxónia*, e *Noailles* voltáram de *Malinas*, e *Namur* a esta Cidade Segunda feira, e esta manhan partîram a esperar o Rey Christianissimo, que dormiu a noite passada em *Mons*, e chegará hoje a *Bruxellas*, por cuja razam as guardas Francezas, e Esguizaras estam sobre as armas desde as 9 horas da manhan póstas em 2 álas, desde a pórta de *Anderlecht*, pela qual Sua Mag. fará a sua entrada até o palacio de *Egmond*, onde há de alojar-se. Sua Mag. se nam deterá aqui mais que 2, ou 3 dias, e passará a *Stein*, onde tambem se estam

tam fazendo as disposiçoens necessarias para a sua recepçam. O Duque de *Chatres*, o Principe de *Dombes*, e o Conde de *Eu* se alojáram em *Semps* junto a *Malinas*. A infanteria do exercito do Marechal de Saxónia vay continuando a formar-se atrás do *Dyllo*, mas a cavalaria ainda nam sahiu dos seus acantonamentos. Huma partida de Hussares Austriacos apanhou, e prendeu entre esta Cidade, e a de *Namur* o Tenente General Mons. de *Berenger*, e o Brigadeiro Mons. de *Polignac*, os quaes conduziu logo ao exercito grande dos inimigos, que está acampado em duas linhas, com o lado direito em *Kessel*, e o esquerdo em *Ytegben*.

Anveres 1 de Junho.

O Rey Christianissimo haverá chegado já a Bruxellas, porque sabemos, que partiu de *Versalhes* a 29 de madrugada; e depois da procissam de *Corpus Domini*, que se celebra hoje, se espera no seu exercito, que está tranquilamente acampado atrás do rio *Dyllo*, e provavelmente nam emprenderá couza alguma antes da chegada de Sua Magestade. Do exercito dos Aliados nam há nada de novo, porque conserva a mesma postura entre os dous rios *Nethes*, grande, e pequeno. De Ostende se avisa, que os Inglezes parece ter intento de arruinar absolutamente todos os pescadores de *Blankenberg*, e geralmente as pescarias de toda a cósta de *Flandres*. Todos os moradores, assim das Cidades, como do campo da provincia de *Brabante* se acham muy consternados, e todos murmuram contra o Governo de França, por serem obrigados a fornecer nóvamente 2 milhoẽs de florins, depois de tanto, que tem contribuído; porém os córpos dos Mistéres nam tiveram mais remedio, que consentir na cobrança deste tributo, que os Estados da provincia nam pudéram deixar de conceder.

Quar

Quartel General Hollandez em Nylen 1 *de Junho.*

AInda estamos na mesma situaçam, em que nos puzemos a 26 de Mayo, entre o grande, e pequeno *Nethe*. O exercito se estende desde a Cidade de *Lyra* até o sitio das Cinco fontes. O General Baram de *Trips* acampa em *Putten*, álêm do ultimo destes dous rios. O General *Baroniay* nas visinhanças de *Arschot*, e o Principe de *Wolfenbuttel* em *Viertsel* com o corpo de reserva. O Principe de *Hildburghausen* ainda está nas visinhanças de *Woestwezel* com 10 batalhoẽs Hollandezes, 30 esquadroẽs tirados de todo o exercito, os Hussares de *Frangipane*, 500 Hussares Austriacos, e as companhias francas, assim Inglezas, como Hollandezas, para cobrir os armazens, que temos em *Bredá*, e em *Berg-Op-Zoom*, e para observar a guarniçam de *Anveres*. A 27 houve algumas escaramuças pequenas entre os póstos avançados deste corpo, e as tropas ligeiras dos inimigos, que foram rechaçadas, mas a perda de ambas as partes foy muy pequena.

O Duque de *Cumberlandia* desejando convocar os inimigos a huma acçam em campo razo, mandou fazer huma forragem geral á sua vista entre os rios *Nethe*, e *Dylo*, a que elle assistiu com outros muitos Generaes; e nesta consideraçam tinha mandado cobrir os forrajadores com hum corpo muy consideravel de tropas á ordem do General *Palfy*; porêm ainda que a nossa gente lhes tomou na sua presença algumas carretas, que hiam carregadas de frutos, e de varios generos, elles nam fizeram o menor movimento, e as nossas tropas se recolhêram com toda a tranquilidade. O Principe de *Waldeck* foy esta manhan a Woestwezel falar cõ o Principe de *Hildburghausen*, e ver o estado, em que as couzas estam naquelle districto. O exercito grande dos inimigos começou a acampar a 27 entre *Malinas*, e *Lovaina*, mas sempre cobertos com o rio *Dyllo*. Temos metido hum reforço de 300 homens em *Lillo*, fortaleza situada ao noroéste da Cidade

de

de *Anveres* sobre o rio *Sckeldt*, onde os inimigos lançam 2, ou 3 bombas por dia, a que se nam responde, por nam gastarem inutilmente as muniçoẽs. Os nossos Hussares tem trazido a este Campo hum Tenente General, e hum Brigadeiro Francezes prizioneiros.

ZELLANDA.

Middelburgo 31 de Mayo.

O Serenissimo Principe de *Orange* nosso *Stathouder* chegou felizmente a esta provincia no dia seguinte, ao que sahiu da *Haya*. O magnifico, e brilhante módo, com que foy recebido, correspondeu inteiramente á ancia, com que os Magistrados, e os póvos tinham de o ver. A sua presença tem já serenado os animos dos Zellandezes; e as disposiçoẽs, que Sua Alteza Serenissima tem feito, desterrarám tambem brevemente o temor, que tinhamos, de que os Francezes fizessem huma invasam nesta provincia: todos os dias chegam nóvas tropas Inglezas, de módo, que teremos brevemente hum corpo bastante, nam só para a nossa defensa, mas para dar receyo aos Francezes na sua nóva conquista. Tem Sua Alteza Serenissima mandado ajuntar prontamente em todos os pórtos da Républica hum grande numero de balandras, e barcos sem quilha, para se empregarem nos Canaes desta provincia, nas partes, onde as grandes náus Inglezas nam podem chegar. Ainda que os Francezes tenham feito (como elles mesmos confessam) preparaçoẽs extraordinarias em *Sas de Gante*, e outras partes para fazer hum desembarque nesta provincia, se sabe ao presente por informaçam segura, que tem renunciado por agora esta empreza; porque a felîz mudança, que houve na fórma do governo da Républica, tem feito dasvanecer os seus projéctos, e frustrar as suas esperanças. Há hum mez, que se escreveu de *Paris*, haver-se prometido a Sua Mag. Christianissima, que se nós nam tomassemos a resoluçam de ceder ás suas propóstas, se achariam as suas armas no fim de Mayo

Mayo no coraçam de Hollanda; e ao presente se escreve, que a conquista do Flandres Hollandez será a ultima operaçam, que as armas Francezas faram desta parte; e que nam procuraram atacar *Zellanda* pelas grandes diligencias, que faz para defender-se, principalmente havendo outros projéctos, que se receya nam possam executar-se; pois com esta nóva conquista déram á République hum terreno muy cómodo para lhes fazer huma diversam pela parte de Flandres.

Os Estados desta provincia, para darem ao Principe *Stathouder* todas as próvas possiveis do seu afecto, e da sua complacencia, tem reconhecido o direito patrimonial, que Sua Alteza Sereniss. tem ao Marquezado de *Vere*, e de *Flissingue*, e terminado definitivamente a diferença, que subsistia sobre este artigo há tantos annos. Hontem partiu este Principe para *Vere* acompanhado por todo o Magistrado desta Cidade, e da de *Vere*, e de alguns Deputados de *Flissingue* até o *byacte*. Passou depois á ilha de Sud Bellandia, e se alojou em *Tere Nisse*, fez a revista das tropas, examinou as disposiçoẽs, que se tem feito naquella ilha, e partirá Quinta feira para *Ziericzee*. Temos actualmente nesta provincia 20 batalhoẽs de tropas regulares, muitos esquadroẽs de cavalaria, e Dragoẽs, e mais de 20U homens de milicias. O Tenente General *Smissaert* he o General em chéfe na ilha de *Sud Bellandia*, tem tomado o seu quartel em *Baarland*, e sam seus subalternos os Generaes de batalha *Bronkhorst*, *Zoute*, e *Huske*, com os Brigadeiros *Evertsen*, e *Douglass*. Fez Sua Alteza Serenissima primeiro Nobre da provincia a *Joam Van-Borssele-Vander-Hooghe*; e primeiro Nobre do tribunal dos Contos a *Cornelio Van-Citters*, Conselheiro da Cidade de *Flissingue*, o que foy muy aplaudido por todos os bem intencionados; e todo o paiz está sumamente satisfeito com a sua eleiçam.

Na Offic. de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 27.

Quinta feira 6 de Julho de 1747.

HOLLANDA.

Haya 8 de Junho.

UANDO o Sereniſſimo Principe de *Orange*, e *Naſſau*, noſſo *Stathouder*, foy introduzido a 15 do mez paſſado no Concelho de Eſtado deſtas provincias pelo Conde de *Bentink*, fez eſte ao meſmo Concelho a fála ſeguinte.

NOBRES, E PODEROSOS SENHORES.

SErviu-ſe a Divina Providencia de diſpôr os negocios de maneira, que Sua Alteza Sereniſ. o Senhor Principe de Orange, e Naſſau, foy elevado unanimemente ás eminentes dignidades de Stathouder, *Capitam General, e Almirante de todas as Provincias Unidas.*

Temos a honra N., e P. S. de introduzir na vossa Assembléa o Principe de Orange, e Nassau com estas dignidades confórme o uso antigo, confórme as Leys fundamentaes da República, e confórme a particular Constituiçam deste tribunal.

Esperamos que a renovaçam da antiga fórma do nosso Governo renovará tambem a boa harmonia na República; as deliberaçoẽs chegarám oportunamente á sua madureza, executarse-ham com a prontidam devída, e deste módo se poderám emfim distribuir os castigos, e os prémios, sem o que nam póde subsistir nenhum Governo.

Por estes meyos, e com o governo dos Principes de Orange se elevou a vossa República áquelle eminente gráu de felicidade, de que ultimamente a temos visto decair, subjugada de tal sórte por falta de poder, e de direcçam, que veyo a ser para os seus amigos carga inutil, e para os seus inimigos ocasiam de rizo.

Nam duvidamos, que o Principe, que vos apresentamos, siga as mesmas verédas de seus gloriosos antepassados, e concorra comnosco para salvar a República em parte invadida, e para a livrar do jugo de hum ambicioso visinho, que claramente zomba da boa fé, e dos Tratados, que mais solemnemente jura.

Estamos persuadidos, que os mais felices efeitos corresponderám á esperança de toda a Naçam, e provarám, que nada he melhor situado, que o geral afecto dos subditos no seu Principe: afecto certamente, que o tempo nam pode extinguir, nem algum artificio he capaz de arrancar. As eminentes qualidades, que residem na pessoa do Principe, sam para nós os fiadores mais seguros da excelencia da escolha, que se tem feito com tanta unanimidade, como se podia fazer em qualquer outro povo, e com tanta prontidam, que a história nos nam dá outro exemplo.

Nós vos rogamos, que façais a este Principe a honra, que se déve ao seu alto nacimento, e ás suas dignidades,

des ; e rogamos ao Ceo queira abençoar as vossas deliberações, e dirigilas de módo, que se encaminhem ao mayor bem da nossa cara patria, e á conservaçam da nossa Religiam, e da nossa liberdade.

Nam se póde explicar a alegria, que a presença de Sua Alteza Serenis. causou em todas as terras da provincia de Zellanda, aonde assistiu. Depois de haver estado em *Midelburgo*, passou a *Ter-Goes* a examinar a situaçam daquella ilha, e a distribuir as ordens necessarias para a sua defensa. Esteve em *Ziriczee*, e em *Flissingue*, donde foy a *Dorth*, onde foy recebido com arcos de triunfo; e tomando o juramento aos Ministros do Concelho, partiu para *Rotterdam*, onde chegou a 6, e alî o esperava a Princeza Real sua espoza, com a qual voltou a esta Corte pelas 3 horas depois do meyo dia, achando as Ordenanças em armas, formadas em duas álas, desde o principio da rua de *Wagestraat* até o seu palacio, salvado com varias descargas de 30 péças de artilharia, e de noite se festejou a sua chegada com huma iluminaçam geral. Quando Sua Alteza Serenis. esteve em *Ter-Goes* acordou ao regimento de *Thierry* a permissam de fazer duas bandeiras brancas em consideraçam do valor, com que procedeu em varios combates, que sustentou no Flandres Hollandez contra os Francezes; prometendo ao seu Coronel, Oficiaes, e soldados, que em toda a ocasiam lhes daria demonstraçam do seu favor.

Mons. *Van Hoey*, Embaixador, que foy desta Republica em França, chegou esta manhan de *Parîs*. Tem-se prezo aqui varias pessoas por suspeitas de inconfidencia, e se faz huma exacta indagaçam por descobrir todos, os que tem correspondencias secretas em disserviço da Republica.

As noticias, que temos de *Flandres* dizem, que o General de Batalha *Feverstein* tinha chegado ao exercito Aliado na noite de 5 com o grande trêm de artilharia Aus-

 tria-

triaco, com que foy mandado marchar de *Vienna*, e 2U homens para reclutar os regimentos Imperiaes: que todo o exercito se pôz em armas a 4 á noite para festejar a victória ganhada pelo Almirante *Anson* da armada Franceza sobre o cabo de *Finisterræ*, com 3 descargas de infanteria, e cavalaria, alternadas com outras tantas de canhoēs. O Rey de França ainda se achava em Bruxellas, sem se saber, quādo partiria, nem para onde: o seu Concelho se achava dividido em duas opinioēs, huma a favor do Marquêz de *Argenson*, outra do Marechal Conde de *Saxónia*. O Cōde de *Clermont*, que ameaçava de hum sitio a praça de *Luxemburgo*, e ultimamente a de *Mastricht*, abandonando estes projéctos, se foy incorporar com o exercito do Marechal de *Saxónia*. O corpo de gente, que se tinha deixado no paíz de *Waes*, foy mandado recolher ao mesmo exercito; e entende-se, que faram o mesmo as tropas, que estam no Flandres Hollandez; porque o General *Smissaert* tem ordem de Sua Alteza Sereníssima para fazer hum desembarque naquelle paîz, e o restaurar: nem os inimigos lhes convêm sustentálo; por nam fazer diversam das suas forças, de que se entende, que nam sam tam grandes, como publicaram no principio da campanha; e parece que prova esta opiniam o haverem abandonado já a praça de *Axel*, e a de *Terveris*. Alguns dos Ministros da Regencia se tem oposto ao sitio de *Anveres*, fundando-se, em que a fortaleza daquella praça, e a grande força da sua guarniçam, ainda quando venha a render-se, nam póde deixar de matar muita gente aos sitiadores; e que esta perda, e as muitas tropas, com que será preciso guarnecêla, diminuirá o exercito de módo, que nam fique em estado de poder entrar em batalha com os inimigos; e assim seria melhor atacálos, se as circunstancias ajudarem a esperança do bom sucesso. Assegura-se, que os Estados de *Hollanda*, e *Westfrisia* tem resolvido formar huma companhia de guardas de corpo para assistir á pessoa do

Prin-

Principe, como *Stathouder*, quando estiver nesta provincia. Corre a vóz, que se tem resolvido mandar á ilha de *Voorn* hum esquadram do regimento de *Schultz Van-Hagen* para defensa da *Brilla*, e de *Hellevoet Sluys*, e acrecentar-lhe duas companhias, que se tem formado dos soldados de *Hoolwerf*, que voltáram de França (onde estiveram prizioneiros) para sustentarem a sua defensa.

GRAN BRETANHA.

Londres 15 de Junho.

Ouvio-se neste Reino com particular gosto a revoluçam, que houve nas Provincias Unidas. Há cartas, que alleguaram dever-se inteiramente á chegada da esquadra Ingleza á cósta de *Zellanda*; porque animado com a sua vista começou o povo a manifestar pela boca, o que tinha no coraçam, e lhe fazia encobrir o recevo. Pediu immediatamente para *Stathouder* o Principe de *Orange*, dizendo, que se o nam elegessem, se queria meter na protecçam de Inglaterra; e naturalmente falando, este Principe foy escolhido á força, porque as pessoas principaes todas estavam nos interesses de França; e se os Inglezes nam chegassem tanto a tempo ás Provincias Unidas, assinariam certamente hum Tratado de neutralidade; o que se faz mais crivel pelo vergonhoso módo, com que entregáram as suas praças, particularmente a de *Hulst*, nam obstante todos os pretextos do Governador depois da perda dos nossos valerosos soldados do regimento Real de Escócia, que foram levados como cordeiros ao sacrificio.

O Duque de *Cumberlandia* esteve disfarçado, e dormiu no rio *Squelda*, donde mãdou o Capitaõ *Scott* a informar-se do estado da praça, e da sua guarniçam, e deu parte a Sua-Alteza Real de haver visto todas as obras exteriores, e das asseveraçoẽs, que o Governador fazia, de que nam podia

podia ser tomada pelos inimigos; mas pela manhan viu todas as tropas da guarniçam prontas a embarcar-se; e que a praça se tinha rendido sem perda de hum homem, nem se dar parte desta resoluçam as tropas Britanicas, de que o Principe ficou tam ardente como huma braza. 300 dos montanhezes de *Escócia* foram os ultimos, que se embarcáram, depois de haverem sido atacados por hum grande corpo de Francezes, 3, ou 4 vezes mais numeroso; porêm elles se houveram com tanto esforço, que matáram muitos, e fizeram prizioneiros alguns, sem mais perda sua, que a de hum Oficial, e 2 soldados.

PORTUGAL.

Lisboa 6 de Julho.

HOntem se celebrou no paço o cumprimento de annos do Sereníssimo Senhor Infante *D. Pedro*, que entrou nos 31 de sua idade. Toda a Nobreza, e Ministros beijáram a mam a Suas Mag., e Altezas; e os Ministros das Potencias estrangeiras concorrêram a fazer os seus cumprimentos costumados.

No mez de Junho passado deu á luz com bom sucésso hum filho a Senhora Dona Luiza Francisca Antonia da Silveira, mulher de Nuno Gaspar de Tavora, a quem administrou o Sagrado Bautismo com os nomes de D. Brás José Balthasar da Piedade, Filipe Neri, Francisco, Thomás, Antonio da Silveira o Illustrís., e Reverendis. Monsenhor de Souza, seu tio materno, sendo padrinhos o General D. Brás Balthasar da Silveira seu avô; e madrinha a Imagem de N. Senhora da Piedade das Chagas, tocando com huma prenda sua o Illustrís., e Excelentis. Senhor Marquez de Tavora, irmam de seu pay. Fez-se a funçam no Oratorio do palacio de seu avô materno no dia de *Santo Antonio.*

No próprio mez faleceu em idade de 69 annos a Senhora Dona *Mecia Theresa de Mendonça*, mulher de D. Francisco Xavier Pedro de Souza, Mestre Sála de S. Mag.,
Co-

Comendador de Santa Maria da Ventosa, e S. Miguel do Outeiro na Ordem de Christo, e da de Bena Gazil na Ordem de Santiago. Era filha dos Illustrif., e Excelentif. Senhores Condes de Atalaya D. Luis Manuel de Tavora, e Dona Francisca Leonor de Mendonça. Foy sepultada na Igreja de N. Senhora de Jesus dos religiosos Terceiros de S. Francisco desta Cidade.

Faleceu tambem nesta Cidade a 28 de Junho passado Diogo de Napoles, Moço Fidalgo da Casa de Sua Mag., Cavaleiro da Ordem de Christo, Senhor da honra de *Naudafe*, e Estribeiro, que foy do Serenif. Senhor Infante D. Francisco, em idade de mais de 70 annos. Foy sepultado no dia seguinte.

Por cartas do Illustrif., e Excelentif. Senhor Marquêz de Castélo Novo, Vice-Rey do Estado da India Portugueza, escritas com data do 1 de Setembro ao Excelentif. Senhor D. Luis da Cunha, Embaixador de Sua Mag. na Corte de França, e a Gonçalo Manuel Galvam de Lacerda, seu Ministro na mesma Corte, vindas por terra, se recebêram as noticias seguintes.

„ Que reconhecendo o Vice-Rey ser preciso ao respeito, e segurança do Estado declarar a guerra ao *Bonsulo* (Principe poderoso na cósta da terra firme, visinha a Goa) para vingar-se das insoportaveis opressoẽs, que este implacavel inimigo do nome Portuguez (tantas vezes perfidamente reconciliado) tem feito á Nacam, fizera ajuntar as tropas, e com ellas marchára logo sobre *Alorna*, huma das praças mais fórtes, que o inimigo tem por aquella parte: e como nas acçoẽs militares a prontidam ajuda muito para os bons sucéssos, intentou logo levála por assalto, para o que fez arrimar 3 petardos ás 3 pórtas, e encostar escadas ás muralhas: que os inimigos tiveram por dificil, e temeraria a empreza, e só se admiravam dos 3 petardos, que para elles era tanta novidade, que lhe ignoravam os efeitos; mas que as

„ tro-

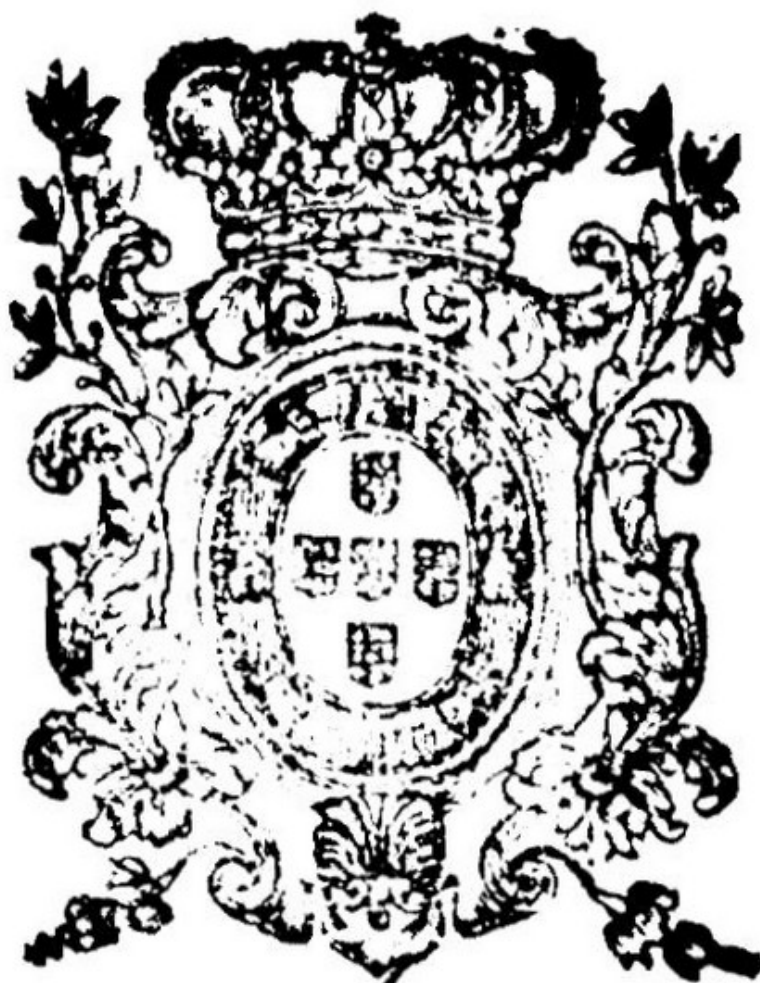
,, tropas Portuguezas, assim Oficiaes, como soldados em-
,, pregáram tam intrepidamente o seu valor nesta acçam;
,, que a pezar da resistencia dos sitiados, e do horror, que
,, lhes podia causar o numero dos mórtos, que houve da
,, nossa parte, entráram dentro na praça, e no calor da pe-
,, leja passáram á espada toda a guarniçam, de maneira,
,, que o *Bansulo* recebeu juntamente a nóva do sitio da-
,, quella Cidade, e da sua perda: que os Portuguezes per-
,, dêram neste dia alguns Oficiaes de distinçam, e entre el-
,, les o Coronel *Pierrepont* Francez de nacimento, que co-
,, mandava a infanteria, e nesta ocasiam fizera obrar pro-
,, digios ao seu valor: que quasi todos os granadeiros de 6
,, companhias, que se empregáram na escála, foram mór-
,, tos, ou perigosamente feridos, mas que da parte dos es-
,, pingardeiros nam houvera mais que 32 mórtos, e até 90
,, feridos: que o numero dos inimigos mórtos passava de
,, 500, nam contando ao Governador, e todos os Cabos,
,, nem os que se afogáram no rio; e que dos feridos morrê-
,, ram depois outros muitos nos matos visinhos: que de-
,, pois de ganhada esta Cidade fizera o Vice-Rey aumentar
,, as suas fortificaçoẽs, e deixando nella huma boa guarni-
,, çam, marchára com o seu exercito para *Bicholim*; porêm
,, que os seus moradores consternados com o terror, que
,, nelles inspirava o estrago comettido em *Alorna*, antes
,, que as tropas Portuguezas chegassem á sua visinhança, a
,, abandonáram, depois de haverem demolido as suas for-
,, tificaçoẽs, quanto lhes foy possivel, e posto o fogo a toda
,, a povoaçam: que Sua Excel. fizera logo ocupar a praça,
,, e repairar as suas fortificaçoẽs, pondo-a em melhor esta-
,, do, do que de antes estava, para poder-se defender.

,, Que nella ocasiam se distinguîra com tanto esforço, e des-
,, embaraço Luis Henriques da *Motta*, Fidalgo da Casa de Sua
,, Mag., que o Vice-Rey o premiára com a patente e exercicio
,, de General da provincia de *Baráêz*; mas que havendo o In-
,, verno anticipado os seus rigores mais extraordinariamente,
,, do que a estaçam em outros annos costuma, julgára conveni-
,, ente dar fim á campanha, e se recolhêra a Goa, deixando bem
,, presidiadas as suas conquistas.

GAZETA
DE

LISBOA.

Com Privilegio

de S. Mageſtade.

Terça feira 11 de Julho de 1747.

ITALIA.

Napoles 16 de Mayo.

O EMBAIXADOR do Rey Chriſtianiſſimo recebeu hum correyo de *Genova*, cujos deſpachos foy comunicar logo ao Marquêz *Fogliani*, primeiro Miniſtro de Sua Mag. A Corte recebeu tambem próprios de *Genova*, e de *Provença*, e ſobre a matéria de huns, e outros, houve nos dias ſeguintes conferencias extraordinarias, e ultimamente hum grande Cõcelho em *Porticci*. Aſſegura-ſe haver-ſe tomado a reſoluçam de fazer marchar as noſſas tropas para a *Lombar-*

dia, tanto que se receberem avisos positivos, de que os exercitos de Hespanha, e França se acham prontos a passar o *Varo*; afim de fazer huma diversam às tropas Austriacas a favor da República de Genova.

Florença 20 de Mayo.

A Corte de *Napoles* tem reforçado consideravelmente as guarnições das Cidades dos presidios. Entendeu-se, que seria com o fim de ajuntar naquelle paiz hum pequeno corpo, para o mandar em socorro da República de Genova; porém he certo, que até agora lhe nam tem mandado nem hum só Napolitano: póde ser, que as disposições, que se fazem naquelle Reino, se encaminhem a fazer-lhe algum beneficio. Os habitantes da ilha de *Corsega*, sem embargo de todas as promessas, que os Genovezes lhes tem feito para conseguir delles, que os socorram, até agora tem recusado constantemente tomar as armas a seu favor, e mandar-lhes o menor socorro. O Bispo de *Sarzana*, assim como chegou o corpo de tropas Imperiaes, comandado pelo General *Voghtern*, se retirou para *Liorne* com os principaes habitantes daquella Cidade, e o mesmo fez o Comissario General da República de Genova. Acham-se ao presente defronte do porto de Genova 14 náus de guerra Inglezas, que a bloqueam de módo, que as embarcações, que daqui partiram a semana passada, carregadas de viveres, e de provimentos, nam puderam entrar nelle, e foram obrigadas a retirar-se ao de la *Specie*, onde foram seguidas por alguns navios Inglezes, que lhes embaraçam a saida. O corpo Austriaco, comandado pelo General *Voghtern*, acampa na ponte de *Frigido*, e se estende para o mar, esperando hum pequeno trêm de artilharia grossa para fazer o sitio de *Sarzanelo*. Espera tambem hum destacamento de 1U500 *Lycanianos*, ou *Croatos*, que marcha pelo caminho de *Pontri Moli*, e hum reforço de 2U homẽs de tropas Alemans, com alguns centos de milicias de *Graffignana*, o

que

que tudo lhe póde ser muy necessario; porque os Genovezes tem ajuntado 7, ou 8U paizanos armados nas visinhanças de *Sarzzana*, para lhe disputarem o terreno: entre tanto vay pedindo nóvos provimentos á República de *Luca*, e huma grande quantidade de viveres, e forragens ao Principado de *Massa*, de que faz transportar a mayor parte por mar ao exercito do Conde de *Schullemburgo*.

Chegou á Bahia de *Liorne* hum navio de guerra Inglez, que veyo de *Vado*, e referiu o Capitam, que o Almirante *Bing* cruzava naquelle districto com huma esquadra de 9 naus de guerra: que o Almirante *Medley* tinha ido para as cóstas de Provença com 7 náus; e que há outras 7 destinadas a favorecer a empreza da tomada de *Genova*, para o que tinham comsigo muitos navios de transporte, carregados de artilharia, bombas, e bálas, e com 3U homens de desembarque.

Milam 23 de Mayo.

HUm Genovez nobre do apelido *Fornari*, que tinha servido no regimento de *Traun*, e depois voltou para Genova, comandava hum destacamento de alguns centos de homens junto a *S. Pedro de Arena*; e entendendo ter ocasiam favoravel de prevenir a innevitavel ruína da sua patria, fez resolver a mayor parte da sua gente a seguir as medidas, que elle queria tomar, afim de nam padecer as disgraças, de que está ameaçada a República: meteu-se em hum palacio do arrabalde de *S. Pedro de Arena*, e deu parte ao Comandante das tropas Austriacas, que estava mais visinho, o qual marchando logo, se ajuntou com elle. Nam se fazia crivel esta nova; mas assim correo por certo desde 12 do corrente. Recebeu se depois a confirmaçam, de que a cabeça do ládo direito do exercito do Conde de *Schullemburgo* ocupou o posto de *S. Pedro de Arena*, havendo achado aquella povoaçam inteiramente abandonada; porque os seus habitantes se

 ti-

tinham retirado com os seus melhores efeitos para *Genova*, onde iriam acrecentar o numero das bocas inuteis; porêm neste correyo estamos sem cartas daquelle exercito. Só as dos lugares visinhos nos dizem, que o quartel General, que está em *Torrazza* desde 12 do mez de Abril, vay acampar a outra parte: que o General *Maguiere*, que tinha tomado posto em huma parte, q̃ os Genovezes haviam abandonado sem resistencia, fora depois desalojado por elles com alguma perda; mas que ao mesmo tempo o General Baram de *Santo André*, e o Tenente Coronel do regimento de *Vettes*, ganháram o importante posto de *Campo norbo*, onde a mayor parte dos Genovezes, que o defendiam, ficou feita em póstas. Nam se confirma a nóva da tomada de *Sarzzanelo*; mas ao contrario se sabe, que o General *Voghtern* estava ainda a semana passada na ribeira de *Lavenza*, que he hum pequeno rio, que atravessa o Estado de *Massa*. Nam se fala já na marcha das tropas Napolitanas, e as cartas do Estado da Igreja nam dizem, que se façam nelle disposiçoẽs algumas para a sua passagem: que a Corte de Napoles nam tem pedido ainda permissam para ella ao Pontifice, nem tem Comissarios, nem assentistas em parte alguma para formarem armazens, e ajuntarem forragens, como em outro tempo faziam, quando intentavam que passasse algum corpo de tropas.

Genova 20 de Mayo.

O Arcipreste de *Voltri* se submeteu aos Austriacos a 5 deste mez, e tomaram posse daquella vila; porém nam a lográram muito tempo; porque a 7 foram desalojados pelos habitantes dos lugares circumvisinhos, que sustentáram que o dito Arcipreste nam tinha nenhuma autoridade para fazer capitulaçam com os inimigos, e assim nam estavam obrigados a conformar-se com ella. Tanto que o Senado teve esta noticia, mandou no mesmo dia o Capitam *Barbarroxa* para aquella vila com algumas tropas,

pas, e muniçoẽs para a defender. A 8 mandáram os Austriacos para *Voltri* os refens, que dalî haviam levado, oferecendo aos habitantes, que os tratariam com toda a suavidade, no caso, que quizessem submeter se nóvamente ás armas da Imperatríz; porém os paizanos recusáram estas ofertas, e ajuntando-se com o Capitam *Barbarroxa*, foram atacar os Alemaẽs, que se tinham fortificado no palacio de *Pegli*, e os forçáram a render-se. A 9 voltáram os Austriacos em mayor numero, e obrigáram os paizanos a retirar se de *Pegli*, sobre o que houve escaramuças muy fortes, que duraram todo aquelle dia, e o seguinte.

A 12 foy a nossa gente nóvamente atacada nas visinhanças de *Voltri*, e como o Capitam *Barvarroxa* viu chegar no mesmo tempo hum corpo de 3U homẽs de tropas Piamontezas, que vinham de *Savona*, receando que o cortassem, julgou conveniente retirar-se á montanha, á vista do que se apoderáram os Austriacos de *Voltri*, e a saqueáram por tempo de 4 horas. No mesmo dia vieram duas náus de guerra Inglezas com hum chaveque lançar ferro na altura de *Cornigliano*, entre *Sestri do Poente*, e *S. Pedro de Arena*, e acanhoáram com grande força as obras, que fazemos naquella parte; porêm fazendo nós levantar huma bateria em *Belvedere*, os obrigámos a retirar-se perto da noite. A 14, e a 15 nam houve couza notavel por causa das continuas chuvas; mas teve a nossa gente tempo de acabar o seu trabalho em *Cornigliano*, e lugares circumvisinhos da parte da ribeira de *Polsevera*. O Duque de *Bouflers* o foy ver, e ficou muy satisfeito. No mesmo dia 15 entrou neste porto hum comboy de 60 tartanas, que traziam a bórdo 1U200 homens de tropas de França, e Hespanha, com quantidade de instrumentos de revolver a terra, e outros petrechos bélicos, escoltadas por duas galeótas. Recebeu o Duque de *Bouflers* ao mesmo tempo hum Expresso com aviso, de que se atacava vivamente o fórte da ilha de *Santa Margarida*, e

que os Francezes faziam disposiçoẽs para passar o *Varo*.
A 16 houve fórtes escaramuças para a parte de *S. Gotbardo* entre os nossos piquetes, e os dos inimigos. As nossas tropas investíram no mesmo dia o lugar de *Frassinello*, a pouca distancia de *Casella*, onde os Austriacos se tinham intrincheirado, e donde os desalojamos com perda de muitos homens mórtos, e feridos, e de 21 prizioneiros. Os Alemaẽs fizéram naquelle dia hum terrivel fogo com os seus canhoẽs, e morteiros, contra as nossas trincheiras, e contra o convento de N. Senhora da Misericordia. Nós lhes correspondemos com a força das nossas baterias da *Tenalha*, e de *Belvedere*; e soube-se de noite pelos desertores, que lhes tinhamos morto o Ajudante General *Franquini*, e outros Oficiaes, e soldados.

A este momento se acaba de saber, que os Austriacos em numero demais de 2U se apoderáram esta manham do convento de N. Senhora da Misericordia, situado da parte dáquem da ribeira de *Polsevera*, huma légua distante desta Cidade, expulsando delle os paizanos, que o guardavam. Houve huma diferença entre hum dos nossos bravos Genovezes, e o Conde de *Monty*, Coronel do regimento *Real Italiano* em serviço de França; e porque este lhe falou alguma palavra com menos atençam, o Genovez lhe respondeu com huma bofetada. O Conde se queixou ao Comandante Genovez, e pediu huma satisfaçam pública; porêm os outros paizanos arrogáram a causa a toda a Naçam em favor do seu Heróe, e declaráram com altas vózes, que elles todos tinham dado aquella bofetada, que fora dada com razam, e que nam permitiriam nunca, que se tirasse devaça deste crime.

Campo do General Conde de Schullemburgo 28 *de Mayo*.

DEpois que ocupámos o posto de *S. Pedro de Arena*, nam tem os Genovezes feito diligencia alguma por nos desalojar; porêm há ainda algumas tropas de paizanos

nos nas montanhas de *Sestri*, e de *Voltri*, que ainda que estam cortados de módo, que nam tem comunicaçam alguma com a Cidade de Genova, nam querem depôr as armas, antes dam frequentes rebates ás tropas, que se estendem desde *S. Pedro de Arena* até *Sestri do Poente*.

A 21, antes de romper o dia, fez o Conde de *Schullemburgo* sem o menor rumor disposiçoẽs para atacar ao mesmo tempo por quatro partes a ventajosa eminencia, em que está situado o convento de *Revirolo*, para desalojar delle os inimigos. Para este efeito teve ordem o Tenente General *Pachoffen* para ir com duas companhias de granadeiros, e hum destacamento de Waradinos atacar o ládo esquerdo dos inimigos, q̃ estavam sobre a montanha, chamada *Fratello Maggiore*, e para os desalojar dos tres reductos. Alguma distancia daquelle caminho se avançou por outro o Sargento mór Conde *Pettazzi* com hum destacamento de *Carlestadianos*. O Conde *Kalnocki* teve ordem de se avançar ao mesmo tempo com duas companhias de granadeiros, e hum destacamento de Croatos, em quanto o Sargento mór *Castleberg* com hum corpo, composto de piquetes de diversos regimentos, e o Tenente Coronel de *Legau* na cabeça de 300 Piamontezes de espingarda, e duas companhias de granadeiros, se avançavam contra o ládo direito, e o Sargento mór Conde de *Lascy* foy com duas companhias de granadeiros ocupar hum posto atrás do convento de *Revirolo*.

Nam pode chegar o Coronel *Pachoffen* ao posto, que lhe foy assinado, com a mesma prontidam, com que o fizéram os outros Oficiaes, comandados para este ataque, de que resultou ficarem estes quietos nos seus, junto ao reducto, e quintas fortificadas pelos inimigos, até o dito Oficial chegar, que immediatamente deu principio ao ataque, e foy tambem assistido por todos os outros destacamentos, que em bréve tempo foy o inimigo obrigado a abandonar inteiramente a dita eminencia, de módo, que

ao romper do dia nos achavamos já ſenhores della, e do próprio convento de *Revirolo.*

No meſmo dia pelas 19 horas (ſegundo a maneira de contar do paîz) reparou o General Conde de *Schullemburgo* do ſitio de *S. Franciſco*, onde tinha tomado o ſeu quartel, que vinham marchando a buſcar-nos varias colunas dos inimigos; humas dos ſitios de *Sperone*, e *Belvedere*, outras de *S. Pedro de Arena*: que a de *Sperone* era cõposta de granadeiros Francezes, e de algens batalhoẽs de tropas regulares; e que tomando para a mam eſquerda, ſe avançou contra o poſto ocupado pelo Tenente Coronel *Pachoffen*, e contra os reductos: que o atacara, e nam ſó obrigou a noſſa gente pela ſua grande ſuperioridade de forças a retirar-ſe, mas ainda a abandonar os reductos; porêm havendo o Tenente Coronel reunido a ſua gente, e recebido o reforço de 2 companhias de granadeiros, tornou a carregar os inimigos com tanto vigor, que os deſalojou ſegunda vez dos reductos, e de todos os mais póſtos, e com toda a actividade, que pode inſpirar o valor, os foy perſeguindo até á montanha.

As colunas de *S. Pedro de Arena*, e *Belvedere* eram cõpóſtas de Francezes, e Heſpanhoes, e de hum grande numero de paizanos, Cidadaõs, e criados dos Nobres. Era o ſeu deſignio reſtaurar as montanhas, de que nós os haviamos expulſado (de que elles nam reconhecêram a importancia, ſenam depois de perdidas.) O convento de *Revirolo*, onde eſtava o Tenente Coronel de *Lagau* com 4 companhias de granadeiros, e 500 ſoldados de eſpingarda, foy o primeiro objécto do ſeu ataque, e lhe déram principio com exceſſiva furia. O Comandante lhes reſiſtiu vigoroſamente; mas reparando o Conde de *Schullemburgo*, que tinha concorrido para aquella viſinhança, que huma coluna dos inimigos tinha lançado algumas das noſſas tropas do ſeu poſto, ordenou a o Tenente Coronel *Campitello* paſſaſſe a ribeira de *Polſevera*, e atacaſſe pela retaguarda a di-

a dita coluna, o que elle executou com tanto esforço, e tam bom succésso, que nam sómente a poz em desordem, mas em fugida. Outra coluna dos inimigos foy atacar o Sargento mór Conde de *Lascy*, que estava postado em huma quinta com alguns granadeiros; e como o seu numero era superior, o obrigou a retirar-se; mas inspirando este Oficial novo animo ás suas tropas, carregou aos inimigos cõ tanta força, que recobrou outra vez o seu posto.

Em quanto isto se obrava por esta parte, as outras colunas dos inimigos atacáram com grande furia todos os póstos, que tinhamos naquella eminencia; porêm o Conde de *Schullemburgo*, que com a presença, e com o cuidado, assistia igualmente em toda a parte, reforçou os póstos, que o necessitavam, de maneira, que nam sómente sustentáram todos o assalto, mas rebatêram os inimigos com grande perda. Foy o fogo de embas as bandas notavelmente horroroso, e a obstinaçam o fez durar mais de 4 horas. A perda, que houve da nossa parte nos dous ataques entre mórtos, feridos, e desencaminhados, chega quasi a 100 homens. A dos inimigos (segundo referem os prizionciros) foy mais consideravel.

A 22 escreveu o Duque de *Bouflers* huma carta ao Marquêz *Grimaldi*, General Genovez, que nas sobreditas acçoẽs fizemos prizioneiro, na qual lhe dizia: que tinha empregado nestes ataques toda, quanta gente pode colher de tropas regulares, paizanos, Cidadaõs, e criados capazes de pegar em armas; porêm da nossa banda só peleijou huma parte do lado direito.

A 23 continuáram os inimigos a acanhoar-nos, e a bombardar-nos decima do monte *Sperone*, e das baterias da Cidade; porêm sem nos fazer o menor dano.

A 24 observámos, que as tropas Francezas, e Hespanhólas estavam abatendo as suas barracas sobre a montanha, que ocupavam, e se retiravam por detrás da do *Speroni*. O General Conde de *Schullemburgo* mandou

dou sair hum destacamento daqui, e de *Torrazza*, para ir á dita montanha reconhecer exactamente a postura do inimigo; porêm depois se mandou suspender esta diligencia, por haver-se sabido, que aquellas tropas tinham ido acampar debaixo da estrada encoberta; que os reductos, e póstos avançados, estavam guardados como de antes, mas que se haviam mandado retirar as tropas da montanha, por se verem obrigadas a estar de noite, e de dia com as armas nas maõs; e assim nos vemos agora entre as montanhas, e a Cidade.

No mesmo dia marcháram os inimigos pela outra parte da montanha, e atacáram os póstos, que nella tinhamos avançados, e entregues á guarda dos *Waradinos*; mas sendo vigorosamente rebatidos, voltáram para a parte de *Bisagno*, e atacáram o destacamento do General de Batalha Baram de *Santo André*; foram tambem ali rechaçados, e constrangidos a retirar-se com perda. Quasi no mesmo instante se recebeu aviso, que hum corpo de 1U 500 homens de tropas regulares, e paizanos marchava para *Torriglia* a surprender o castélo fortificado, onde estava por Comandante o Capitam *Padewitz* do regimento de *Vettes*; mas tendo noticia deste designio a tempo o General Baram de *Santo André*, tomou tam bem as suas medidas, que o inimigo julgou mais conveniente retirar-se, sem entrar em acçam.

A 25 observamos, que os inimigos tinham erigido huma bateria no declive da montanha, chamada *Fratello Maggiore*, pela parte da veiga de *Polsevera*, em ordem a ofendernos nos póstos, que ocupavamos no monte de *Rovirolo*, e expulsarnos delles, se pudessem, para cujo efeito começáram a lançarnos bombas, e granadas reaes, mas atégora sem nenhum efeito. No mesmo dia foy o General Conde de *Schullemburgo* visitar os reductos, que temos acima de *Cornigliano*, e ao longo da cósta visinha; e havendo visitado de caminho a situaçam de *S. Pedro de Arena*,

na, viu os inimigos muy aplicados em acabár a linha, que haviam começado desde o monte de *Belvedere* até o mar: e depois foy Sua Excel. pagar a visita ao Conde de la *Roque*, General dos Piamontezes.

A 27 nam sucedeu couza consideravel, excépto o haver mandado o General Conde de *Schullemburgo* 5 canhoẽs de bater para *Sestri do Poente* com hum bom numero de machos, carregados de muniçoẽs, e provimentos. As chuvas parece que trabalham tambem a favor dos Genovezes, porque a sua continuaçam tem estragado todos os caminhos, que com tanto trabalho tinhamos feito, obrigando nos a fazer outros de novo, q̃ já havemos acabado.

Reconhecendo o Senado estar nas vesperas de ver destruida a sua béla Cidade, porq̃ nós começaremos brévemente a bombardála, e as náus Inglezas se dispoem a fazer o mesmo á torre da *Lanterna*, procurou acomodar-se com o General *Schullemburgo*; e para este efeito ofereceu 20 milhoẽs de libras, e pagar todos os gastos da guerra, com a condiçam, de que fique logrando a Républica a sua antiga liberdade. O General mandou estas condiçoẽs a Vienna, e a repósta, que teve daquella Corte, foy ordenarse-lhe, que se nam fie nas proméssas do Senado; porque o seu fim he dilatar, ou evitar com ellas o seu castigo, esperando lhe cumpram os seus Aliados as proméssas, que lhe tem feito de socorrer a Républica.

Turin 20 de Mayo.

OS 8 batalhoens, que partîram a 12 do corrente de *Savona* á ordem do Marquêz de *Falkenberg*, fazendo caminho pela marinha para *Sestri do Poente*, foram reforçados no caminho por 1U500 homens, que marchâram pela montanha, e dormîram naquelle dia em *Voraggio*, que he huma grande vila, que logo deu obediencia, e prometeu de entregar as armas: deixáram nella para as cobrar, e conservar a comunicaçam, o Tenente Coronel *Linta*, e o Baram de *Schullemburgo*. Continuáram a 13 a sua

a sua marcha para *Arenzano*, donde o Magistrado se adiantou a dar-lhes obediencia, implorando a protecçam delRey contra hum corpo de tropas Austriacas, q̃ se avançava para o saquear; mas havendo-os animado, continuáram a marcha para *Voltri*, levando comsigo mais de 100 habitantes daquella vila, que se tinham salvado ao furor dos Austriacos. Estes se haviam apresentado ao principio do mez ás suas pórtas, intimando-lhes, que se rendessem. O Arcipreste, e os Principaes moradores, deram obediencia em nome de todos, prometendo conservarse tranquilos. Na fé destas promessas deixáram os Imperiaes naquelle posto só 80 homens para defender o povo de algumas partidas Genovezas; porêm elles faltando a fé, chamáram á vila os paizanos visinhos, e poucos dias depois matáram a ferro frio todos os 80 homẽs. Os Austriacos querendo vingar-se desta perfidia, tornáram sobre *Voltri*, matáram, e saqueáram tudo, o que pudéram; de sorte, que os Piamontezes acháram todas as casas abandonadas, as despensas subterraneas abertas, os toneis de azeite, e vinho arrombados; e as vidraças, espelhos, porcelanas, e todos os mais móveis, que nam pudéram levar, quebrados, ou destruidos. Sahindo de *Voltri*, passáram os Piamontezes a *Sestri*, onde víram outro tanto estrago, e horror; porque os habitantes, depois de haverem dado obediencia, e implorado a protecçam da Raînha, se rebeláram sem nóva causa, e cometêram crueldades inauditas contra os Austriacos, porque até chegáram a enterrálos vivos, e assim foy tambem mayor o seu castigo; porque acháram ainda os Piamontezes as ruas cobertas de córpos mórtos de toda a idade, séxo, e condiçam. A terra de *Montecchio*, que foy tomada pelo General Baram de *Santo André*, e tratada com toda a humanidade possivel, se revoltou na primeira ocasiam, que se lhe ofereceu; e assim foram os seus moradores mórtos, saqueados, e as suas habitaçoẽs reduzidas em cinza.

A mórte do Capitam *Barbarrexa* se nos confirma por avisos do campo do General Conde de *Schullemburgo*, por cartas de *Pavia*, e de outras terras visinhas: os Genovezes sem embargo disso o negam. O tempo descobrirá a verdade

Na Oficina de LUIZ JOSEP CORREA LEMOS. *Com todas as licenças necessarias*

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 28.

Quinta feira 13 de Julho de 1747.

ALEMANHA.
Vienna 3 de Junho.

IMPERADOR assistiu a 28 do mez passado á festa solemne da Santissima Trindade na Igreja dos religiosos da redempçam de cativos, onde houve Missa Pontifical, acompanhado de huma numerosa Corte; e voltou depois para *Schonbrun*, onde a 31 apareceu em público a Imperatriz (a primeira vez depois do seu parto) com as ceremónias costumadas, concorrendo toda a Corte vestida de gála a dar-lhe o parabem. No primeiro do corrente veyo tambem o Imperador a *Vienna*; e depois de assistir na Igreja Metropolitana aos Officios Divinos da festa de *Corpus Domini* celebrados pontifical-

Ee mente

mente pelo Cardial Arcebiſpo, acompanhou a prociſſam ſolemne com todos os Cavaleiros da Ordem do Tuſam de Ouro, de que he Gram Meſtre, e com todos os Senhores da Corte.

Partiu para Italia o General de Batalha *O-Donell*, que tinha vindo a eſta Corte com deſpachos do Conde de *Brown*; e dizem, que lhe leva ordens particulares, e ao General Conde de *Schullemburgo* ſobre a expediçam de Genova, de cuja lentidam ſe acha Sua Mag. Imperial deſcontente.

A 28 chegou daquelle exercito Monſ. de *Eversberg*, Ajudante de campo General, encarregado de algumas propóſtas de compoſiçam, que a Républica mandou fazer ao meſmo Conde de *Schullemburgo*, rogando lhe as mandaſſe a Sua Mag. Imperial por hum Expréſſo; mas havendo ſido eſtas examinadas em huma conferencia, que no meſmo dia ſe fez em palacio, foram regeitadas, como incapazes de ſerem aceitas, pois nam pedia o Senado menos, que a reſtituiçam de *Final*, e *Savona*, e de todas as mais terras, que pertenciam á Républica antes da preſente guerra. Aſſegura-ſe, que Monſ. de *Eversberg* trouxe tambem a noticia de ſe haverem as tropas Imperiaes apoderado de hum poſto importante junto a Genova; e que havendo os inimigos feito a 21 huma ſaída com hum grãde numero de gente para o reſtaurar, foraõ rechaçados depois de 4 horas de peleja com a perda de 500 homẽs mórtos, e feridos, e perto de 300 prizioneiros, em que entrou o Marquêz *Grimaldi*, Ajudante de campo General dos Genovezes; e no numero dos mórtos o Marquêz de la *Faye*, Coronel no ſerviço de França; e que o General Conde de *Schullemburgo* ſe achára preſente a toda eſta acçam, dando as ſuas ordens com toda a tranquilidade.

Recebeu-ſe tambem aviſo de *Conſtantinópla*, de haver o Sultam nóvamente ratificado o Tratado de paz, concluído com o Imperio da *Ruſſia* no anno de 1741; o que

que assegura tanto a Sua Mag. o socego da *Hungria*, que póde tirar daquelle Reino a mayor parte das tropas, que nelle conservava por cautéla; álêm de que pela nóva reducçam das milicias a tropas regulares, tem Sua Mag. nelle 80U homẽs nacionaes, que mandou repartir pela fronteira de Turquia, e tem já nomeado os Oficiaes da primeira plana destas tropas. No Reino de Esclavónia se fazem algumas nóvas disposiçoẽs para melhor arrecadaçam das rendas Reaes; e para este efeito estam já nomeados o General Baram de *Engelshoffen*, o Conde de *Grassalkowitz*, o Conde de *Bathiani*, e o Baram de *Fuchteren*, cõ o titulo de Comissarios de Sua Mag. Proveu tambem a Imperatrîz Raînha no Sereniss. Archiduque *José* o regimento de Dragoẽs, de que se demitiu o Conde *Gundel de Althan*; e no Duque *Carlos de Lorena* o de infanteria, que foy do Imperador, com o nome de *Francisco de Lorena*. Este Principe tem determinado festejar em *Schonbrun* o bom sucésso do parto da Imperatrîz Raînha sua cunhada com hum magnifico artificio de fogo. Sua Mag. Imp. nomeará hum Ministro para ir a Hollanda cumprimentar o Principe de *Orange*, e *Nassau*, pela sua elevaçam á dignidade de *Statbouder* das Provincias Unidas, tanto que esta se lhe notificar formalmente. Os Estados de Austria tem concedido a Sua Mag. Imp. hum subsidio extraordinario de 200U florins.

O novo Cardial Bispo Principe de *Olmutz* chegou a 30 do mez passado a esta Corte, onde se espera brévemente hum Ministro da parte do Bispo Principe de *Wurtzburgo*, para receber das maõs do Imperador a investidura do temporal daquelle Bispado. O Principe de la *Tour-Taxis* recebeu a 20 com as ceremónias costumadas a investidura (ou posse) do seu cargo de Correyo mór, e Gram Mestre hereditário das póstas do Imperio. No primeiro do corrente chegou hum Exprésso de *Saltzburgo*, com aviso de ser falecido o Conde de *Lichenstein*, Arce-

 bispo

bispo Principe daquella Cidade. No mesmo dia outro de *Praga*, que logo passou a *Schonbrun* com os seus despachos, de que se ignóra a matéria.

Ratisbonna 5 de Junho.

O Feld Marechal Conde de *Traun* se espera brévemente nesta Cidade, e corre a vóz, que partirá depois para o Paîz Baixo. Fála-se, em que se formará brévemente no *Rheno* hum exercito de observaçam, que se comporá de perto de 80U homens, em que entrarám as tropas dos Circulos, as de alguns Principes do Imperio, e algumas da Imperatrîz Raînha.

Avisa-se de *Munick*, que o Conde de *Gersdorff*, Ministro Plenipotenciario do Rey de Polonia, fará a sua entrada pûblica a 11 deste mez; que no dia seguinte pedirá solemne, e formalmente a Princeza de Baviéra para mulher do Principe Real, e Eleitoral de Saxónia, e que a 13 se receberám Suas Altezas Reaes, e Serenissimas por procuraçam.

As cartas de *Dresda* dizem, que a todos os Senhores, e Damas, que tiverem a honra de assistir aos 2 casamentos, que se ham de celebrar naquella Corte neste mez, se lhes tem dado hum rol das festas, que se determinam fazer, e ham de durar 23 dias, afim, de que se possam preparar. Por elle se vê, que no primeiro dia se farám os desposorios, e haverá menza grande, e baile de ceremónia. No segundo grande menza ao meyo dia, e opera á noite. No terceiro mascarada de invençam. No quarto divertimento de caválos, e carreiras de argolinha. No quinto repouso. No sexto comedia Italiana. No setimo opera, ou farça, e o Principe Real parte para receber no caminho a Princeza. No oitavo a entrada, e bençam Nupcial. No nono *Te Deum*, grande menza, e á noite iluminaçam. No decimo argolinha, e de noite baile em máscara. No undecimo opera. No duodecimo dia de repouso. No decimoterceiro operêta. No decimoquarto circulam

culam as Damas a argolinha. No decimoquinto opera. No decimo sexto em *Plnitz* (casa de campo Real) comedia Italiana, tirar ao alvo, ceya, e iluminaçam. No decimosetimo operêta, e fogo de artificio. No decimooitavo banquete em *Koenigstein.* No decimonono combate sobre o rio. No vigesimo opera. No vigesimoprimeiro baile em mascára. No vigesimo segundo opera. No vigesimo terceiro a partida de Madama a Electrîz para *Munick.*

Francfort 8 de Junho.

CONtinuam se a levantar por estes contornos, e com bom sucésso reclûtas para as tropas da Imperatrîz Rainha, e para as dos Estados Geraes das Provincias Unidas. As que há nos Condados de *Siegen*, *Dilenburgo*, e outras terras do Principado de *Nassau*, tem começado a pôr-se em marcha por ordem de Sua Alteza Serenissima o Principe de *Orange*, e *Nassau*, e se dévem ajuntar na ribeira do *Lahne* junto á Cidade de *Nassau*, donde serám levadas em barcos até Brabante; havendo já consentido os Estados, e Principes visinhos, que passem pelos seus territórios.

As cartas de *Dresda* dizem, que o contrato dos casamentos dos dous Principes, e Princezas de Polonia, e Baviéra se assinou a 2 deste mez, e se mandou por hum Expréssso a *Munick*: que o Rey fez prezente de hum anel de 8U escudos ao Baram de *Wessel*, Ministro de Baviéra, que os assinou em nome do Eleitor seu amo. Dizem que tambem lhe conferirá a Ordem da *Aguia Branca.* O mesmo Ministro está já declarado Mordomo mór da casa da futura Electrîz, e tomará o caracter de Embaixador, quando pedir formalmente a Princeza para mulher do Eleitor de Baviéra, seu amo.

As de *Berlin* dizem, que o Rey de Prussia fizera a revista de 25 batalhoẽs de infanteria, e 6 esquadroẽs de cavalaria, a que assistiu toda a Corte, indo a Rainha, e Prin-

cezas

cezas em Faetontes dourados, e prateados, de primoroso artificio, e de tanta magnificencia, que cada hum cõ as suas equipagẽs custou mais de 20U escudos; que todo o mundo admirou a formosura das tropas, e a sua grande destreza nas evoluçoẽs marciaes: que sobre a tarde fizera Sua Mag. huma grande promoçam militar de 5 Feld Marechaes, que foram os Generaes *Kalckstein*, de *Kleist*, de *Jeez*, o Conde de *Dohna*, e o Principe *Thierri de Anhalt*: 5 Generaes de cavalaria, e infanteria, 7 Tenentes Generaes, 7 Generaes de Batalha, 28 Coroneis, e 8 Tenentes Coroneis cõ outros Oficiaes de menor graduaçam.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 11 de Junho.

CHegou Sua Mag. Christianissima a esta Cidade a 31 do passado, e se alojou no palacio de *Egmont*, que se lhe tinha mandado armar: assistiu na procissam solemne de *Corpus Domini* no primeiro do corrente. Tem-se feito frequentes Concelhos na sua presença, e Sua Mag. trabalha frequentemente com o Conde de *Argenson*, Ministro de guerra nos negocios da presente conjuntura. O Conde Principe de *Clermont* chegou aqui antehontem para cumprimentar o Rey, e hoje voltou para o seu quartel General, que tomou em *Wavre*, donde déve moverse prontamente para a parte de *Lovaina* com o corpo de tropas, que tem á sua ordem. A cavalaria da casa delRey acampa entre *Evre*, e *Digem*. A infanteria fará hoje hum movimento para *Lovaina*, para onde tambem se tem mãdado de alguns dias a esta parte huma grande quantidade de bálas, bombas, e outras municoẽs de guerra, cõ quantidade de provimẽtos de toda a sorte. Assegura-se, que o exercito acampará dentro de 2 dias em fronte de bandeira, e que neste tempo partirá ElRey, para se pôr na cabeça das suas tropas, e tomará o seu quartel em *Lovaina* no mosteiro de *Santa Guetrudes*. Sua Mag. foy hum destes dias a pé ao palacio, em que está alojado o Marechal Conde

de

de Saxónia, ver a magnifica tenda de campanha, que este General mandou fazer, a qual tem varios repartimentos, e parece huma casa de campo, feita com tanto primor, e arte, que se póde armar, ou desarmar em menos de 10 minutos, por meyo dos eyxos, com que está unida. Este Marechal foy a *Malinas* fazer algumas disposiçoẽs, e voltando aqui a 6 á noite, tornou a 7 pela manhan. Mandou partir estes dias 2 córpos de tropas, hum de *Anveres*, outro da ponte de *Walbem*, cõ o designio de apanhar hũ destacamento de Hussares, e Panduros, que estava em *Contick*; porêm a vigilancia, com que se achava o seu Comandante, o fez escapar da surpreza, sem perder hum só homem.

Em *Lovaina* se trabalha em hum Canal, que terá 24 pés de largo, e 16 de profundo, no qual se meterá agua do rio *Dyllo*, e vay direito daquella Cidade até Malinas e trabalham nelle 18U homens das tropas Francezas, que serám rendidas de tempo a tempo por igual numero de outras. O Marquêz de *Breze* partiu hoje para o exercito dos Aliados a regular o troco dos prizioneiros de huma, e outra parte. Dizem que haverá huma suspensam de armas por tempo de 3 dias.

Quartel General do Marechal Bathiany *junto a Lira 9 de Junho.*

O Ládo direito do exercito Aliado se encósta na Cidade de *Lira*, onde o Marechal tem o seu quartel. O esquerdo se estende até *Herenbout*; de sórte, que toda a sua fronte está bordada pelo rio *Nethe mayor*. O Duque de *Cumberlandia* tem o seu quartel em *Bauwel*, e o Principe de *Waldeck* em *Nylen*. O corpo do General *Trips* faz cara a *Malinas*, e ocupa muitos póstos á face do rio *Dyllo*. O do General *Baroniay* tem póstos em *S. Tron*, *Tirlemont*, *Halem*, e *Arschot*. Tem-se começado a fabricar 6 reductos no *Nethe mayor*, o que dá a entender, que nam saîremos tam depréssa deste posto, que ocupamos desde 26 do mez passado. A chegada do Rey de França a

Bra-

Bruxellas, nam deixará eſtar o Marechal de *Saxónia* muito tempo ſem operaçam, a que nos perſuadimos, porque tem retirado parte das tropas, que tinha metido em *Anveres*, para reforçar o ſeu exercito; e ſe aſſegura, que recolhe tambem alguns mil homens, dos que tinha empregados na conquiſta do Flandres Hollandez. As noſſas tropas ligeiras fazem entradas até as pórtas de *Namur*, *Lovaina*, e *Bruxellas*; e raramente voltam ſem haver feito alguma preza. Deſde o dia 19 do mez paſſado, que o exercito de França começou a acampar, todos os dias chegaõ commummente 50 até 60 deſertores das ſuas tropas. O Tenente General Marquêz de *Beranger* do corpo, que comanda o Conde Principe de *Clermont*, e o Brigadeiro Conde de *Polignac*, que foram feitos prizioneiros por huma patrulha das noſſas tropas na calçada, que vem de *Namur* para *Bruxellas*, foram trazidos a eſte campo a 31 de Mayo, e ceáram no quartel General; mas nam víram ao Conde de *Bathiany*, que por haver andado deſde a manhan até a noite a cavállo, ſe tinha recolhido cedo; porêm no dia ſeguinte pela manhan Sua Excel. lhes deu a liberdade com a permiſſam de irem para onde quizeſſem. O General *Mercy d' Argenteau* fez Oficial do ſeu regimento o Voluntario, que aprizionou eſtes dous Generaes inimigos, que he hum moço de 18 annos, natural de *Nivelle*; o qual moſtrou neſta ocaſiam a ſua grande capacidade, porque ſe meteu por entre as guardas, e póſtos avançados dos inimigos, por hum caminho, e rodeyos de mais de 44 léguas; e havendo-ſe metido em hum lugar, onde os Francezes ocupavam hum poſto, e lhe tinham feito paliſſadas em varias partes, ſe ſoube livrar de tudo; e chegar a eſte campo felízmente com a ſua preza.

Anveres 12 de Junho

OS dous exercitos ocupam ainda os ſeus meſmos póſtos. O dos Aliados eſteve hontem em ordem de batalha, e cõ as armas nas maõs, pelo aviſo, que teve, de que o de França eſtava em marcha, e o hia atacar; porêm informados os Generaes, de que ſómente tinha feito alguns movimentos particulares, mandáram tornar as tropas para o ſeu acampamento, e cada vez nos confirmamos mais, em que determinam ficar no ventajoſo poſto, que ocupam, e eſperar nelle os Francezes a pé quedo; porque fortificam a Cidade de *Lira*, e levantam varias baterias nas margens do rio *Nethe*.

Na Oficina de LUIZ JOSE' CORREA LEMOS. *Com todas as licenças neceſſar.*

GAZETA DE

LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 18 de Julho de 1747.

RUSSIA.

Petrisburgo 27 de Mayo.

HONTEM recebeu a Corte hum Expréſſo de *Conſtantinópla* com aviſo de ſe haver renovado ſolemnemente o Tratado de paz, concluído entre eſte Imperio, e o de Turquia no anno de 1741. Tambem chegou outro deſpachado pelo Principe de *Galliczin*, que a Imperatriz mandou por ſeu Embaixador a *Thamas-Kouli-Khan*, com a noticia de haver chegado a *Samachin*, primeira Cidade da *Perſia*; e que nella fora recebido da parte do meſmo Monarca por hum

Ff dos

dos principaes Senhores do paîz, chamado *Chulifa Mirxa Caffa*, que já esteve por Embaixador da Persia nesta Corte; e que havendo continuado depois a sua viagem, em toda a parte havia sido recebido com grande distinçam, e com todas as honras devidas ao seu caracter.

Chegou á noticia do Ministerio, que em França no porto de *Bolonha* se acha armando hum navio em corso com o nome de *le Frappe d'abord* (o dá logo) com o designio de o mandarem ao *Mar Balthico*, para dar caça ás embarcaçoẽs Inglezas; e que o Armador se chama *Jaques Tees*: e dando-se parte á Imperatrîz, Sua Mag. Imp. mandou logo dar memoriaes aos Ministros de *Suécia*, e *Dinamarca*, nos quaes entre outras couzas lhes diz, que como igualmente importa ás duas Coroas cuidar na segurança da navegaçam, e comercio dos seus vassálos no *Mar Balthico*, esperava quizessem juntamente com Sua Mag. tomar as medidas mais próprias para a conservaçam destes dous grandes objéctos, e armar algumas fragatas para darem caça a este corsario. Tambem mandou entregar outro memorial sobre a mesma matéria a Monf. de *Allion*, Embaixador de França, declarando-lhe, que nam sofrerá nunca, que nenhuma naçam lhe perturbe no Balthico o comercio dos seus subditos.

Monf. de *Schwartz*, Residente da República de Hollanda, esteve a 15 em conferencia com o Gram Chanceler, na qual lhe notificou a nomeaçam, que os Estados das Provincias Unidas fizeram do Principe de *Orange* para seu *Stathouder*, Almirante, e Capitam General. Monf. de *Allion*, Ministro de França, teve hoje huma audiencia particular da Imperatrîz, para lhe dar parte do casamento do *Delphin de França* com a Princeza Real, e Eleitoral de Saxónia; e huma hora depois deu Sua Mag. Imperial audiencia ao Conde de *Barch*, Enviado extraordinario de Suecia. A' manhan terá a sua primeira audiencia da Imperatrîz o Conde de *Finckenstein*, Ministro Pleni-

nipo-

nipotenciario do Rey de Prussia, e partirá hum Expresso para *Constantinópla* a levar a ratificaçam do Tratado, que naquella Corte assinou Mons. *Nepluef*, Ministro da Imperatriz, por sua especial ordem.

Mons. *Tettau* foy restabelecido no seu posto de General de Batalha, e teve ordem de partir logo para *Moscow*, afim de exercitar as suas funçoẽs, e pôr em ordem os varios regimentos, que se tem mandado para aquella parte. O Conde de *Czernicheu*, gentilhomem da Camara de Sua Alteza Imperial a Grande Duqueza, que haverá hum anno esteve por Enviado em *Ratisbonna*, foy feito Coronel de hum regimento de infanteria. O General *Bismarch* está de partida para a *Ukrania*. Mons. *Vieira*, gentilhomem da Camara do Duque, e hum gentilhomem da Camara de Sua Alteza Imp., foram provîdos em dous regimentos. Continua-se a trabalhar com todo o cuidado no apresto das náus de guerra, e das galés; mas nam se sabe ainda, quando se faram á véla.

SUECIA.

Stochkolm 2 de Junho.

A Ordem do Cléro, e a dos paizanos tem mandado Deputados ás outras duas para nóvamente lhes representar a necessidade, que há de pôr fim á presente sessam, que tem durado ja tanto tempo, desejando, que se lhe puzesse por termo o dia 19 do corrente; porêm nam se tem ainda tomado resoluçam sobre esta matéria, antes os Estados continuam as suas Assembléas com grande exactidam, porque parece se tratam varios negocios de importancia. O Marquêz de *Laumarie*, Embaixador de França, tem tido estes dias varias conferencias com os Ministros delRey, com a ocasiam de alguns despachos, que ultimamente recebeu da sua Corte por hum Expresso, encaminhado (segundo dizem) á negociaçam de hum Tratado de subsidio entre os dous Reinos. O Principe Real foy visitar a 19 as náus, que estam no porto

 desta

deſta Cidade , e os armazens , e árſenal , pertencentes á
marinha ; e todos os póvos moſtram hum grande conten-
tamento de ver o goſto , que Sua Alteza Real tem das
couzas militares , e do incanſavel cuidado , que aplica a
pôr as deſte Reino no mais alto gráu de perfeiçam ; e en-
tre outras diſpoſiçoẽs , que ſe lhe devem , he haver divi-
dido as forças terreſtres em certo numero de Brigadas,ca-
da hum com ſeu General. O Médico *Blackwall* foy nó-
vamente metido a 18 na mais horroroſa enchovia deſte
Reino , e ſó depois de algumas horas , achando-ſe intei-
ramente desfalecido , prometeu reſponder ás perguntas ,
que tantas vezes ſe lhe tem feito inutilmente , para o que
déve ſer levado para ante os Juizes do tribunal da Chan-
celaria. ElRey partiu para *Carlesberg*,onde determina de-
ter-ſe alguns dias. Tem-ſe publicado hum novo regimen-
to ſobre os pórtes das cartas , no qual ſe obſerva melhor
a proporçam a reſpeito das diſtancias dos lugares , e ſe
tem mandado a todos os tribunaes dos correyos , e póſtas
do Reino.

A L E M A N H A.

Hamburgo 13 de Junho.

AS ultimas cartas de *Stockbolm* dizem , que o Trata-
do de aliança defenſiva entre as Cortes de Suécia, e
Pruſſia, em que ſe trabalhava, foy aſſinado no fim de Mayo
pelos Comiſſarios de Sua Mag. Suéca , e por Monſ. de
Rhod , Miniſtro Plenipotenciario de Sua Mag. Pruſſiana :
que ſe continúa com grande exactidam o exame dos pre-
zos de Eſtado , e que depois que eſte negocio ſe acabar ,
daram os Eſtados do Reino (ſegundo todas as aparencias)
fim ás ſuas ſeſſoẽs.

De *Berlin* ſe eſcreve haver chegado áquella Corte o
Baram de *Sperrefeld* , Capitam das guardas do Rey de
Suécia , e que o Rey de Pruſſia partira para *Magdeburgo*
a fazer a reviſta das tropas , que ſe acham naquelles con-
tornos. Em Hanover ſe faz actualmente por ordem da
Cor-

Corte Britanica a revista de todas as tropas, que há naquelle Eleitorado; e como tem ordem de estarem prontas a marchar, se crê, que se mandará huma parte ao Paîz Baixo. Há cartas de *Petrisburgo* de 30 de Mayo, que dizem, que o Conde *Finckenstein*, Ministro do Rey de Prussia, tivera a 28 a sua primeira audiencia da Imperatrîz; que no mesmo dia partîra Sua Mag. Imp. para *Czarkazelo*, donde passará depois a *Petreshoff*; e que o General Baram de *Bismarck* partira para a Ukrania a tomar o comandamento das tropas, que estam naquella provincia.

Vienna 10 *de Junho*.

NO dia 3 do corrente se viu executar em *Schonbrun* o artificio de fogo, com que o Duque de Lorena quiz aplaudir o bom sucésso do parto da Imperatrîz Raînha. Representava-se com elle hum arco de triunfo, ornado de quantidade de figuras, e lhe servia de remate a da fama. Fez todo o efeito desejado, e a Corte esteve muy numerosa, e muy brilhante Suas Mag. Imperiaes partirám a 15 do corrente para *Meyersdorff*, onde se deterám algumas semanas. Monf. *Gioannelli*, Agente do santo Imperio Romano, recebeu a 5 das maõs do Imperador, em nome, e como Plenipotenciario dos Condes de *Arco*, a investidura daquelle Condado, e das terras, que lhe pertencem. A ceremónia da investidura do Abade de *S. Gallo* na *Helvecia*, que se devia fazer a 3 do corrente, se deferiu, para quando o Imperador voltar; e á manhan fará Sua Mag. Imp. a ceremónia de dar o barrete ao Cardial *Troger*, Bispo, e Principe de *Olmutz*, na Igreja dos Religiosos Agostinhos com grande pompa.

Desde 8 dias a esta parte tem chegado varios correyos, assim de Italia, como do Norte, Imperio, Paîz Baixo, e Inglaterra, os quaes tem dado ocasiam a muitas conferencias no palacio; e parece que os negocios de Italia sam os que mais ocupam os Ministros desta Corte. Em huma, que durou mais de 5 horas, assistiu o General *Luchesi*,

cito, que tinha chegado a 5 de Italia. .Os avisos particulares differam, que o General Conde de *Schullemburgo* tinha recebido huma parte da artilharia grossa, e que logo a começára a pôr em bateria para atacar a Cidade de Genova. Despachou-se hum correyo para o mesmo exercito; e assegura-se, que os seus despachos sam muy importantes. Mandou-se partir tambem a 5 hum grande numero de recrútas, muitos cavállos de remonta para a cavalaria Imperial, e quantidade de carros, carregados de mantas, e de outras couzas necessarias para os soldados enfermos, e feridos, que estam em diversos hospitaes, que a Imperatríz alî tem mandado fazer.

As repostas arrogantes do Senado daquella Républica, e as suas extravagantes propóstas, confirmam a sua obstinaçam, e tem irritado tanto a paciencia da Imperatrîz Raínha, que mandou Sua Mag fazer hum edicto, em cujo preambulo declara. ,, Que aínda que a Républica
,, de Genova tivesse tomado parte na guerra, que se de-
,, clarou contra a Imperatrîz, e concorresse com tropas,
,, e artilharia sua para a invasam, que se fez nos seus Es-
,, tados, nam queria Sua Mag Imperial comtudo, que os
,, efeitos priviiegiados dos subditos da mesma Républica
,, ficassem sugeitos ao Fisco; mas que depois da perfida
,, revolta, que começou a 5 de Dezembro do anno pas-
,, sado, e acabou de declarar-se a 10 do próprio mez,
,, julgára Sua Mag. próprio confiscar os ditos efeitos pri-
,, vilegiados, assim para se resarcir de algum módo das
,, suas despezas, como para procurar algum resarcimen-
,, to aos Officiaes, e soldados, que os Genovezes roubá-
,, ram pela maneira mais indigna, &c.

Dá-se depois huma lista individual dos cabedaes, que os Genovezes tinham depositado no Banco desta Corte, com os nomes das pessoas, a quem pertenciam; e parece que importam com os juros, que se lhes dévem, hum milham 426U367 florins, e 40 creitzers. Adverte-se no mes-

mesmo edicto, que todas as pessoas, que independentemente dos proprietarios pertendem ter algum direito sobre qualquer dos cabedaes mencionados naquella lista, o dévem declarar, e justificar as suas pertençoẽs perante os Ministros Deputados do Banco, antes de expirarem os 3 mezes, que se lhes assina por termo para esta diligencia.

Por hum Expréssio chegado do Paîz Baixo se recebeu a ordem de batalha do exercito Aliado em *Brabante*, e huma planta das operaçoens de campanha projectadas. Tornou-se a expedir logo este correyo com despachos para o Feld Marechal Conde de *Bathiany*. Como se tem desvanecido inteiramente as esperanças, que havia de huma próxima paz com França, se trabalha agora nos meyos de continuar a guerra com mayor vigor; esperando-se, que os Aliados concorram a tomar as mesmas medidas. Espera-se brevemente nesta Corte o Conde de *Harrach*, que foy nomeado Ministro Plenipotenciario de Sua Mag. Imp. nas conferencias de *Bredá*. Recebeu-se aviso de haver falecido na Cidade de *Pest* na *Hungria* o General de Batalha *Beleznai*, por cuja mórte vaga hum regimento de Hussares, que se dará (segundo dizem) ao Conde *Samuel Telecki*, que agora he o seu Comandante.

Ratisbonna 11 *de Junho.*

A Invasam, que o exercito do Marechal de Saxónia fez no Flandres Hollandez, depois de todas as asseveraçoẽs solemnes, tantas vezes reiteradas em nome do Rey Christianissimo ás Provincias Unidas, fez huma impressam muy má em diversas Cortes do Imperio, desacreditando visivelmente as afirmaçoẽs, que se lhes faziam, para nesta idéa embaraçarem os efeitos do grande cuidado, com que o Imperador atende á segurança, e gloria da naçam Germanica; porém Monf. *Malbrand de la Nué*, querendo remediar este inconveniente, de Francfort escreveu huma carta circular aos Ministros da Diéta com a

data

data de 30 de Mayo, intentando extinguir estas más impressoẽs, e impedir que os Estados do Imperio nam percam a menor porçam da inteira confiança, que tinham nas asseveraçoẽs solemnes, tantas vezes reiteradas em nome de Sua Mag. Christianissima, assim ao Corpo Germanico em geral, como aos Circulos anteriores particularmente, e os meyos, que emprega para o conseguir, nam sam muy reconditos; porque reitera sómente as mesmas asseveraçoẽs, depois de haver dito, ,, que toda a Euró-
,, pa está bem instruída da moderaçam de Sua Mag. Chri-
,, stianissima; pois antepoem ás esperanças das suas con-
,, quistas o beneficio da pacificaçam geral: que nam só-
,, mente queria preservar a Républica das Provincias U-
,, nidas das infelicidades da guerra, mas fazêla participan-
,, te da gloria de renovar a paz: que nesta invasam nam
,, intenta diminuir-lhe os seus Estados, mas unicamente
,, obrigar os inimigos a pôr fim a huma guerra, cujas con-
,, sequencias nam poderám deixar de ser fataes a toda a
,, Európa, e particularmente á constituiçam do gover-
,, no da mesma Républica.

Francfort 18 de Junho.

A Ultima divisam dos *Croatos*, que consiste em mais de 1U homens, passou a 14 do corrente por junto desta Cidade, fazendo caminho para o Paíz Baixo. As outras duas sabemos, que tem já passado por *Colónia*. Todos estes homens parecem fabricados nas forjas de Marte: tem passado tambem alguns centos de cavállos de reclûtas para os regimentos de Hussares, e se espera outro numero mayor. As lévas para as tropas Austriacas se continuam neste Circulo com bom sucésso, e hoje, ou á manhan, partiram perto de 1U500 homens para *Brabante*. O novo corpo de tropas de Hassia, que passa ao serviço dos Estados Geraes, se poz em marcha a 14 do corrente para o exercito Aliado. As de *Wurtzburgo* se embarcáram alguns dias depois, mas chegarám ao Paíz Baixo tam de-

depréſſa como as Haſſianas. Tambem tem partido para a meſma parte alguns batalhoẽs de tropas de *Naſſau*, que o Principe de *Orange* manda ir dos ſeus Eſtados de Alemanha.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 18 *de Junho.*

O Marechal Conde de Saxónia chegou a 12 do corrente de *Malinas*, e depois de haver trabalhado na meſma noite com o Rey mais de duas horas, voltou a 13 para o exercito. Naquelle dia começáram a pôr-ſe em movimento as tropas, que eſtavam na ribeira do *Dyllo*, as que acampavam na viſinhança de *Anveres*, e as que tinham ficado no paíz de *Waas*. O Tenente General Conde de *Eſtrees* foy ocupar o alto de *Tirlemont* com hum corpo de 12U homens. O Conde Principe de *Clermont*, que eſtava em *Wavre*, foy acampar a *Mellert*, pouco diſtante de *Tirlemont*; e havendo-ſe ajuntado com o Conde de *Eſtrees*, ſe puzeram ambos em marcha para *Tongres*, donde, confórme ſe ſuſpeita, ſe avançáram para a parte de *Maſtrich*. Os Tenentes Generaes Conde de *Lowendahl*, e o Marquez de *Contades* marcháram para a de *Lira* por dous caminhos diferentes; e he vóz geral, que todo o exercito, a que já ſe ajuntou a cavalaria, paſſará brevemente o *Dyllo*, e depois o *Demer* da parte de *Dieſt*, e de *Arſchot*, afim de ſe avançar para o *Nethe*, e atacar o dos Aliados; porêm ainda ſe acha ſobre o *Dyllo* da parte de *Lovaina*, donde eſtá obſervando os ſeus movimentos. Os Generaes, que ainda aqui eſtavam, partîram já para os ſeus póſtos, e dizem que Sua Mag. partirá á manhan para o exercito.

Chegou de Provença o Marquêz de *Maulevrier* para trazer a Sua Mag. a noticia da tomada de *Montalvam*, e de outros fórtes do Condado de *Niza*. Dizem que Sua Mag. tomará o ſeu quartel em *Terbancke*, junto a *Lovaina*. Os Huſſares Auſtriacos nos tem tomado eſtes dias varios

rios Officiaes, que hiam de caminho para os seus regimentos. Hum destacamento das tropas Austriacas se avançou hontem até ás obras exteriores de *Anveres*, donde se lhe fizeram alguns tiros de artilharia, que o obrigáram a retirar. Huma partida do exercito Aliado fez tambem hum movimento para *Bredá*; mas segundo referîram os desertores, se tornou a recolher ao seu campo, que se conservava junto a *Lyra* entre os dous rios *Nethes*. Todo o seu exercito fez a 16 hum movimento mais ávante, e o corpo do General *Baroniay*, que estava em *Westerlo*, se foy postar na Abadîa de *Everboden* na ribeira do *Demer*, junto a *Sichen*.

HOLLANDA.

Haya 22 de Junho.

O Conde de *Harrach*, Ministro Plenipotenciario de Suas Mag. Imperiaes, partiu a 18 para Vienna com a Condessa sua mulher. Mons. *Mann*, Enviado extraordinario do Rey de *Suecia*, como Landsgrave de *Hassia-Cassel*, mandou Quinta feira passada hum Expresso com a convençam, que se assinou no mesmo dia, por virtude da qual esta República toma a soldo hum corpo de 3U homens de tropas Hassianas. Mandou-se partir estes dias hum destacamento de 150 homens do regimento Esguizaro, que aqui está de guarniçam, para *Texel*, e outro de cavalaria do regimento de *Schultz-Van-Hagen* para a ilha de *Voorn*, onde se julgam necessarias estas cautélas.

O Principe *Stathouder* assistiu a 20 pela manhan na Assembléa dos Estados de *Hollanda*, e *Westfrisia*: de tarde no Concelho de Estado, e depois na Assembléa dos Deputados dos Estados Geraes, onde Mons. *Van-Hoey* fez relaçam, do que lhe sucedeu no tempo da sua embaixada na Corte de França. Deu Sua Alteza Serenissima a Mons. de *Cromstrom*, filho do General deste nome, o gráu de Coronel, e o nomeou para seu Ajudante de campo; patente de Tenente Coronel a Mons. de *Beiland*,

Capi-

Capitam Tenente nas guardas de pé; e a *Joam Marchand* a companhia, que vagou por mórte do Tenente Coronel *Fumal*, no regimento de *Gadeliere*. Monſ. de *Back*, que era Conſelheiro, e Superintendente dos Contos, e Secretario do regiſto dos ſeus dominios, foy feito Secretario privado, e Deſembargador das petiçoẽs do tribunal de Sua Alteza Sereniſſima. Eſperam-ſe brévemente Deputados da provincia de *Tranſilania*, para entregarem a eſte Principe o acto, que o eſtabelece *Stathouder*, Almirante, e Capitam General daquella provincia.

Os Eſtados Geraes acabam de publicar hum edicto, no qual dizem, ,, que por razoẽs importantiſſimas julgáram S. A. P. conveniente nas preſentes circunſtancias nam permitir, que os Capitaẽs, ou Meſtres dos navios deſtinados para os païzes eſtrangeiros, ſayam dos pórtos deſtas provincias, ſem que hajam primeiro fornecido voluntariamente aos Colegios dos Almirantados a terça parte dos ſeus marinheiros, eſcolhidos pelos meſmos Colegios, para poderem por eſte meyo conſeguir o numero, de que ſe neceſſita para o apreſto dos náus de guerra, e iſto ſubpena de confiſcaçam dos ditos navios, e das ſuas cargas, &c. Nam ficando ſugeitos a eſta ordem os navios das Naçoẽs eſtrangeiras, que ſe acham neſtes pórtos, e quizérem ſahir com as ſuas próprias equipagens, nem as náus da companhia da India Oriental, nem os que ſe empregam na grande, e pequena peſca; porêm eſta prohibiçam nam durará, ſenam até que os Almirantados tenham completas as equipagens, de que ſe neceſſita para defenſa da patria.

PORTUGAL.

Lisboa 18 de Julho.

NA vila de Guimaraẽs deu a luz hum filho com bom ſucéſſo a Senhora Dona Roſa Maria de Viterbo e Lancaſtro, mulher de Franciſco Filipe de Souza e Silva

Al-

Alcaforado, Fidalgo da casa de Sua Mag., e Senhor da quinta de vila Pouca, a quem administrou o sagrado Bautismo na Real Igreja de N. Senhora da Oliveira o Sereniss. Senhor D. José, Arcebispo, e Senhor de Braga, Primaz das Hespanhas, com assistencia do Rev. Cabido daquella Colegiada, Prelados das Religioẽs, e Nobreza da terra, com o nome de *Antonio José*; sendo seu padrinho o Rev. Fr. Francisco Correa de Sá, tio do bautizado, e tocando-se por devoçam com a Sagrada Imagem de N. Senhora da Oliveira; exercitando as funçoẽs deste acto as principaes pessoas da vila, para corresponder tudo á grandeza, e gravidàde delle.

Faleceu na Cidade do Porto em idade de 46 annos o muito Rev. Joam da Silva de Magalhaẽs, Fidalgo da casa Real, e Arcipreste da Sé da mesma Cidade, onde se lhe deu sepultura no dia seguinte junto ao altar do Santissimo Sacramento no jazîgo da casa de seus avós maternos, e alî se celebráram as suas exéquias a 28 do próprio mez. Era filho de Domingos da Silva de Magalhaẽs, Fidalgo da casa Real, Cavaleiro da Ordem de Christo, e Senhor do Morgado de *S. Joam*, e de sua primeira mulher a Senhora Dona Micaela Theresa

---

Na Oficina de LUIZ JOSEPH CORREA LEMOS. Com todas as licenças necessarias

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 29.

Quinta feira 20 de Julho de 1747.

GRAN BRETANHA.

Londres 16 de Junho.

O PARLAMENTO (ſegundo ſe aſſegura) ſe diſſolverá a 6 do mez proximo, para o que a Corte tem razoẽs importantiſſimas. A Camera dos Senhores examinou o *Bil*, formado para abolir as juriſdiçoẽs hereditarias em *Eſcocia*, fizeram nelle algumas mudanças, e reſolvêram introduzir-lhe huma clauſula, pela qual todos os Procuradores, Eſcrivaẽs, Agentes, ou Solicitadores daquelle Reino ſeram obrigados a fazer juramento ao Rey, e depois de ſe haver lido, e aprovado, o mandáram á Camera dos Comuns, para que aprovaſſem as ſuas mudanças: houve naquella Camera grandes deba-

tes sobre esta matéria. Alguns dos Membros propuzeram remeter o seu exame ulterior para depois de passados dous mezes ; porêm esta proposta foy regeitada com a pluralidade de 75 vótos contra 20 , e as mudanças aprovadas, salvo alguma melhoraçam ; e voltando á Camera dos Senhores, aprovaram estes o dictame dos Comuns. Aprovaram tambem o Bil feito a favor dos marinheiros estropeados em serviço dos negociantes, como beneficio da Naçam, e do comercio ; e leram a primeira vez, o que se fez para acordar ao Rey hum milham da consignaçam feita para a extinçam das dividas nacionaes , e para dar poder a Sua Mag. de tomar a juros 500U libras esterlinas. Os Comuns aprovaram a 8 o Bil para pôr o Rey em posse dos bens de certos traidores ; e para acordar a Suá Mag. os direitos sobre a venda dos licores fortes pelo miudo ; ordenando-se aos distiladores , que possam tomar para isso as licenças necessarias. Ordenou-se, que os navios legitimamente declarados de boa preza,passarám por navios fabricados na *Gran Bretanha*.

O dinheiro, que se achou a bórdo das náus de guerra Francezas da esquadra de Brest , tomadas pelo Almirante *Anson*, foy levado a 7 do corrente para o Banco, e importa 200U040 libras esterlinas. (que fazem dous milhoés e 160U cruzados) Assegura se , que o Almirante *Anson* terá á sua parte nestas prezas mais de 60U libras esterlinas (que fazem 500 e 40U cruzados. Acháram-se tambem nas náus inimigas o *Serio*, e o *Apolo* 4U mosquetes, huma grande quantidade de espadas, alfanges , e bayonêtas , que se mandáram recolher na Torre. A náu de guerra *Monmouth* se apoderou de 3 navios Francezes , de que hum tinha partido de *Bordeus* , e os 2 hiam da Rochéla para *Cayenna* , e *Martinica*. A Chalupa de guerra , chamada *Hound*, trouxe ás Dunas hum navio muy rico , chamado a *Catharina* , que vinha de *Cadis* para *Dunkerque* , e *Ostende*. A náu de guerra *Kent* tomou na altura do cabo

bo

bo de *Ortegal* hum navio inimigo de 22 canhoēs, e 60 homens, que hia de Bayona para a Martinica; e depois unindo-se com a náu *Hamptoncourt* tomou huma náu Hollandeza, que hia para Cadis carregada de provimentos navaes. O Armador Duque de *Cumberlandia* tomou, e trouxe a *Falmouth* hum navio corsario de *Bilbaó* de 16 canhoēs, e 140 homens. Outros 2 Armadores tomáram 2 navios Francezes. Hum Corsario de S. Maló, chamado as *Duas Coroas* de 24 canhoēs, e 280 homēs de equipagem, foy tomado pelas nossas náus de guerra *Edinburgo*, e *Golcester*, e trazido a *Plymouth*. A náu de guerra, chamada a *Empreza*, tomou, e levou á *Jamaica* huma náu de registo, chamada a *Vestal*, que hia de *Cadis* para a India Oriental, cuja carga he avaliada em 150U libras esterlinas (que fazem hum milham 350U cruzados.

O Vice-Almirante *Warren* veyo a 9 a *Kensington* beijar a mam a Sua Mag:, que lhe fez mercê do titulo de Cavaleiro da Ordem do *Banho*, e partiu a 10 para *Porstmouth* a tomar o comandamento da esquadra, que alî se aprestou, e no dia seguinte arvorou a sua bandeira na náu de guerra *S. Jorze*, que estava em *Spithead*. Esta esquadra se compoem de 10 náus de linha, e muitas outras de menos força; e dizem ser destinada a apanhar a fróta mercantil, que França espera da ilha de *Santo Domingos*, e da *Martinica*. Segundo os avisos de *Gosport*, este Almirante se fez á véla a 13 do corrente com a dita esquadra, mas achando vento contrario, foy obrigado a voltar á mesma Bahia. A náu de guerra *Portland* tomou, e conduziu a *Plymouth* o Armador de *Granville* de 10 canhoēs, e 79 homens, chamado o *Passa por tudo*, e outro navio de corso de *Bayona*.

A Companhia da India Oriental recebeu a 13 por terra muitas cartas daquelle paîz, em que há algumas de *Bassorá* com a data de 16 de Fevereiro passado, as quaes em suma dizem, „ que havendo os Francezes separado a

 „ sua

„ ſua eſquadra, mandáram 4 náus para a ilha de *Bourbon*, e o reſto para *Pondechery* para ſe concertarem, e eſperarem as muniçoẽs, que lhes vem de França, pela falta das quaes elles nam pudéram emprender mais nada: que tinham arvorado em *Madrás* o eſtandarte da *Gran Bretanha* para atrahirem áquelle porto as náus Inglezas, que nam ſoubeſſem, que elles o tinham ganhado: que o Governador de *Bombaim* nam temia já nenhuma empreza da parte dos inimigos contra aquella praça, porque a tem poſto em bom eſtado para ſe defender, e tomado a ſoldo hum groſſo corpo de tropas do paiz. Os directores da meſma Companhia ſe contratáram, e tomáram a frete a 15 do corrente 14 náus para mandarem á India, e fretarám ainda mais outras; porque ſe ham de embarcar nellas as tropas, que ſe tem levantado para ſerviço da meſma Companhia; e dizem comprará 6 das náus Francezas, que hiam para o meſmo paiz, e foram tomadas pelos Almirantes *Anſon*, e *Varren*. Os intereſſados neſta Companhia ham de fazer a 25 deſte mez huma Aſſembléa geral para ponderarem as propoſiçoens, que os directores lhes dévem fazer em ordem ás perdas ultimamente padecidas com a tomada de *Madrás*.

Tem a Corte ordenado levantar 12 companhias independentes, 6 das quaes ſerám tiradas dos regimentos, que eſtam no eſtabelecimento de Irlanda, e as outras 6, dos que eſtam em Inglaterra: cada huma há de ter hum Capitam, 3 Tenentes, e hum Alferes; e eſtes Oficiaes ſerám nomeados, dos que ultimamente ſe reformáram depois que a rebeliam ſe extinguiu. O Cavaleiro *Filipe Honeywood*, General da cavalaria, tem ordem de ir fazer a reviſta de todas as tropas, que há em Inglaterra, e Monſ. *Armſtrong*, director dos Engenheiros, partiu a 12 para ir viſitar as fortificaçoẽs de *Hull*, *Scarbsroug*, *Carliſa*, e *Berwick* ſobre o rio *Tweeda*.

Re-

Resolvêram os Comuns apresentar ao Rey hum memorial, rogando lhe quizesse ordenar, que se erigisse hum monumento na Igreja Colegiada de *Sam Pedro de Westminster* á memória do Capitam *Jaques Cornewal*, que foy morto, defendendo com muito valor a náu de guerra *Marlborough* contra as armadas unidas de França, e Hespanha na acçam, que houve defronte de *Toulon* no anno de 1743, assegurando a Sua Mag., que lhe faram boa toda a despeza, que nesta obra se fizer; e no dia seguinte o Procurador da casa delRey declarou á Camera, que Sua Mag. passará ordens para se fazer, o que diziam no seu memorial.

F R A N Ç A.

París 24 de Junho.

ANtes que o Rey partisse para a campanha, mandou escrever ao Arcebispo desta Cidade, dando-lhe parte da resoluçam, que tinha tomado de passar a *Brabante* para mandar pessoalmente o exercito, que alî tinha feito ajuntar; e desejava, que elle ordenasse préces públicas pelo felîz sucésso da sua viagem, e para atrahir a bençam do Ceo sobre as suas justas emprezas. O Arcebispo na conformidade desta ordem publicou huma Pastoral com este preambulo.

Esperavamos, que as rápidas conquistas do Rey obrigariam os Aliados a aceitar a paz, que Sua Mag. lhes tem oferecido tantas vezes. Deus, cujos designios sempre sam adoraveis, tem permitido, que prevalecesse nos seus conselhos sobre os seus verdadeiros interesses o injusto ciúme, que tem de França, fazendo-lhes tomar a resoluçam de continuar huma guerra, de que os mais poderosos motivos lhes deviam fazer desejar o fim. Esta obstinaçam he, quem obriga hoje a Sua Mag a se ir pôr na fronte dos seus exercitos com a resoluçam de seguir os seus inimigos por toda a parte, para onde elles se retirarem, e penetrar as mesmas provincias, onde elles haviam cra-

da,

do que podiam fazer livremente as suas preparaçoẽs para virem depois atacar, as que novamente temos conquistado. Inspirado Sua Mag. pela sua prudencia, quiz prevenir os seus designios, e poupar aos seus nóvos subditos o horror daquellas sanguinolentas scenas, a que tantas vezes o seu paiz tem servido de theatro.

Em huma conjuntura de tanta importancia, qual déve ser a ocupaçam dos Ministros sagrados, e de todos aquelles, a quem he permitido, a pezar das perturbaçoẽs, que padece a Európa, lograr no ceyo do Reino a mesma tranquilidade, que gozava o povo de Deus no pacifico, e florecente Reinado de Salamam, em que assim Juda, como Israel habitavam sem nenhum receyo á sombra das suas parreiras, e das suas arvores? O reconhecimento de huma tam grande ventagem, como dévem ao seu Soberano, nam os obriga a oferecer todos os dias vótos, suplicas, e préces pela conservaçam da sua sagrada pessoa, e pelo felíz sucésso dos seus gloriosos designios? Cumpramos pois huma obrigaçam tam justa, pedindo a Deus salve o Rey de todos os perigos, a que se vay expôr; que combata com elle, e por elle, e que por nóvas vitórias o ponha em estado de obrigar as Potencias, que querem a guerra, a abraçar as idéas pacificas, que lhe tem inspirado atégora todos os seus projéctos, e que tem dirigido a escolha dos meyos, de que Sua Mag. se serve para o conseguir. Nós o nam invocaremos em vam, se recorrermos com humildade, e confiança, e se fundarmos a esperança de vencer, e de triunfar nesta campanha, menos pelos nossos provimentos, e cautélas, que pela protecçam, e assistencia do Deus dos exercitos; porque os olhos do Senhor estam abertos sobre toda a terra, e inspiram força, e animo, aos que se confiam nelle com perfeito coraçam: que motivo de consolaçam nam temos, de que seja esta a disposiçam constante do nosso Augusto Manarca. Do Omnipotente he, que espera o bom sucésso das suas armas. As

suas

suas prosperidades passadas nam o cegam; nam lhe fazem esquecer, que só a Deus pertence o dar as vitórias, e que lhe he tam facil socorrer, aos que protege, com hum pequeno numero, como com huma grande multidam de combatentes, &c.

Começaram-se as préces publicas na Igreja Metropolitana a 5 do corrente, e a Cidade em corpo assistiu na Igreja do Espirito Santo a huma Missa solemne, que mandou celebrar pela mesma tençam.

As cartas do *Delfinado* dizem, que as tropas daquella provincia estavam em marcha para irem acampar em *Guilbestre*, e em *Brianson*, e que outro corpo estava em movimento para *Barceloneta*. O Marechal Duque de *Bellille* passou o *Varo* com todo o seu exercito na noite de 2 para 3 do corrente, e logo se apoderou de *Nizza*, e a 5 de *Montalvam*. A 6 havia começado a bater *Vila-Franca* com a esperança, de que se renderia brévemente. O Marquêz de *Maulevrier-Langeron* chegou a esta Cidade com a nóva do rendimento das ilhas de *Santa Margarida*, e *Santo Honorato*. Esta ultima se rendeu logo, o Comandante da primeira recusou fazêlo; mas vendo tudo pronto para o assalto, pediu capitulaçam, a qual se lhe concedeu a 29 de Mayo, com a clausula de ficar prizioneiro de guerra com toda a sua guarniçam, que consistia em 500 homens. Este Conde foy feito Brigadeiro de infanteria por prémio desta nóva.

Escreve-se de *S. Joam da Luz*, haver chegado alî a 19 de Mayo hum navio de *Canadá* com aviso, que havendo Monf. *Coulon de Villiers*, Capitam das tropas, que estam naquelle paîz, recebido aviso de haverem desembarcado nelle perto de 500 Inglezes, os havia atacado, e desfeito a 11 de Fevereiro; e que retirando-se elles depois para huma grande habitaçam, onde tinham posto 2 péças de artilharia, as nossas tropas os foram buscar, e os obrigáram no dia seguinte a render-se com a condiçam de nam

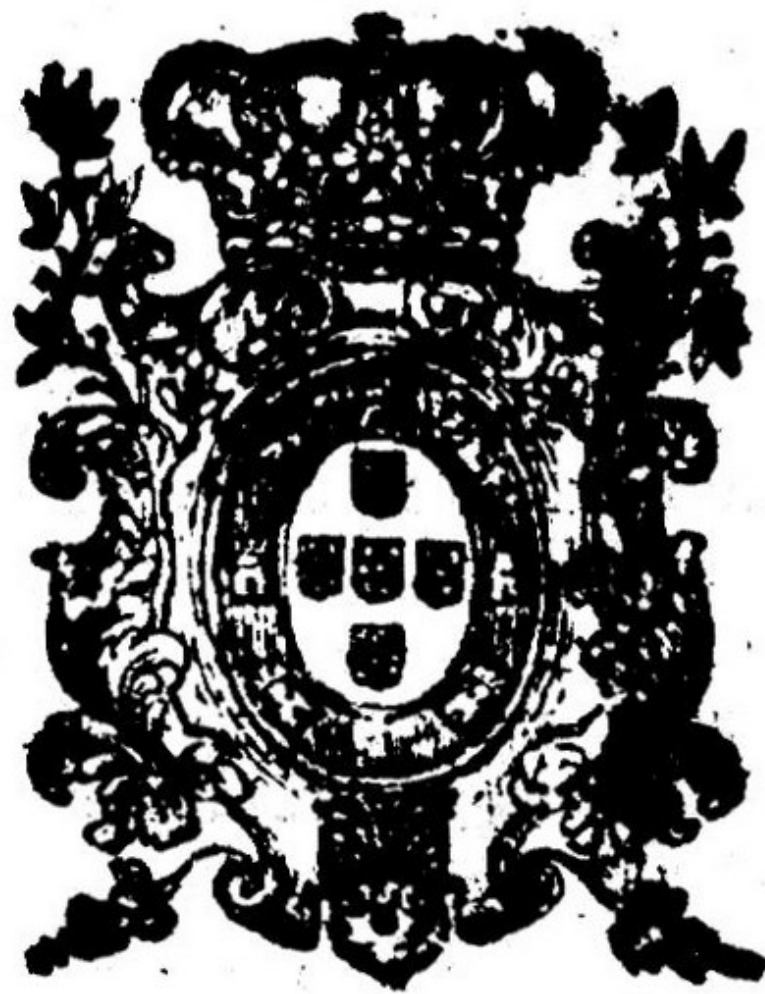
pe-

pegar nas armas por tempo de 6 mezes na extensam do païz, que lhe foy assinado, e que a este tempo eram ainda em numero de 350; porque lhes haviamos morto nesta acçam 140 homens, entre os quaes entráram o Coronel *Noble*, Comandante do seu destacamento, hum irmam seu, e mais 3 Oficiaes: tinham até 30 feridos. Fizeram-se-lhes prizioneiros 7 Oficiaes, e 46 soldados. Tomou-se-lhes a sua artilharia com 4 bandeiras, e 2 embarcaçoẽs, que lhes tinham servido para o transpórte das suas bagagens, sendo a perda da parte dos Francezes muito mediocre; mas Monf. *Coulon de Vilier*s ficou com hum braço passado com huma bála de espingarda. Metemos em Genova hum consideravel reforço de tropas; o que nos faz esperar, que os Austriacos verám desvanecidos os seus prejéctos, e serám obrigados a retirar-se muy brévemente. Tem-se mandado ordem a *Brest* para saîrem todas as náus de guerra, que estiverem prontas a fazer-se á véla para irem esperar as frótas mercantîs, que se esperam da America, afim, de que cheguem com segurança aos nossos pórtos.

Sabiu impressa na lingua Portugueza a prodigiosa Vida do insigne Protomartyr do sigilo da confissam sacramental S. Joam de Nepomuceno, *singularissimo Protector da honra, e boa fama. Vende-se na lója de Francisco Gonçalves Marques, livreiro na rua Nova, e na de Francisco da Silva defronte de Santo Antonio, onde tambem se achará a nóva, e curiosa Novena com varias devoçoens, e obsequios tributados ao mesmo Santo.*

Na Oficina de LUIZ JOSE' CORREA LEMOS.
Com as licenças necess., e Privileg. Real.

Num. 30

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Magestade.

Terça feira 25 de Julho de 1747.

ITALIA.

Napoles 30 de Mayo.

POR hum Expresso, que a Corte recebeu do Vice-Rey de Sicilia sabemos, que nem obstante o Tratado, que ultimamente se concluio entre esta Corte, e a Regencia de *Tripoli*, os seus corsarios tem começado a dar outra vez caça ás nossas embarcaçoẽs, e nos tem já tomado alguns barcos na cósta de Calabria. Recebeu-se depois outro Expresso de *Maltha* com aviso de haver a mesma Regencia declarado a guerra contra este Reino: mandou a Corte logo noti-

tificar estes avisos a todos os negociantes; expedîram-se ordens a todos os pórtos, e lugares maritimos, para se acautelarem contra qualquer empreza, que aquelles corsarios possam intentar; e se fizeram sahir do porto 2 galés, e algumas galeótas, para apartarem da nossa cósta as suas embarcaçoes.

O Duque de *Bouflers*, e os Genovezes fazem vivas instancias, para que Sua Mag. os socorra. Fez-se hum grande Concelho em *Porticci*, onde a Corte se acha, a que foram chamados os principaes Generaes. Houve vótos, de que só se cuidasse em cobrir as fronteiras do Reino, e ter nelle hum exercito capaz de as guardar; mas ainda que se nam fála já na marcha das nossas tropas, se entende, que marcharám, quando menos se esperar, e nunca será, sem que ao menos hajam passado realmente o Varo 25U homens de tropas Francezas, e Hespanhólas. Entre tanto o Marquêz de *Viladarias* tomou o comandamento das tropas Hespanhólas, que estam neste Reino; e o Duque de *Castro Pignano* conserva o das Napolitanas.

José *Gallerati*, que foy ferido, e prezo, por haver atirado com huma pedra ao coche delRey, havendo sido examinado varias vezes, se acha, que o motivo, com que cometeu aquelle crime, foy a perturbaçam do seu juizo; porque assim as repostas, como todas as suas acçoes mostram a grande desordem, que padece no cerebro.

Roma 3 de Junho.

AS reiteradas instancias, que a Corte de França, e a Republica de Genova tem feito em Madrid, para que faça marchar o exercito do Rey das Duas Sicilias em socorro daquella Republica, nam tem sido totalmente inuteis; porque Sua Mag. Catholica tem consentido, em que se tirem daquelle exercito 2U Hespanhoes, que devem passar por mar a Genova. Tem-se já embarcado metade deste destacamento em *Gaetta*, e a outra se embarcará brevemente.

Che-

Chegou a esta Cidade a 24 o filho segundo do Pertendente da Gran Bretanha. No mesmo instante deu o Pertendente parte da sua chegada ao Papa, que mandou logo dar lhe a boa vinda por hum Prelado. No Domingo lhe foram fazer o mesmo cumprimento os Principes, as Princezas, e a Nobreza toda; e na Terça feira muito cedo foy o Pertendente, e seu filho beijar o pé ao Papa, introduzidos pela pórta do jardim. Dizem que seu irmam mais velho se espera aqui com huma comitiva numerosa de Senhores Escocezes, que tiveram a fortuna de se salvar com elles. Entendia-se, que França, e Hespanha emprenderiam huma invasam na Gran Bretanha a favor deste Principe; porêm dizem, que elle mesmo rogou a estas duas Coroas quizessem deferir-lhe este favor, até que a sua marinha se ache em estado de se opôr á da Gran Bretanha.

Ordenou Sua Santidade ao Cavaleiro *Fuga*, Archireto, faça o risco de huma nóva sála no Capitólio, que se ajuntara ao corpo daquelle edificio, para nella se guardarem todas as antigüidades Egypciacas, taes como os idolos dos antigos habitantes, e quantidade de outras soberbas estatuas, que se acham misturadas com outros monumentos antigos, e quer que estejam em huma classe separada. O Padre *Sigesmundo de Ferrara* foy eleito Geral dos Capuchinhos; e o Padre *Calvi de Bolonha* Geral dos Padres Conventuaes. Sua Santidade na vespera da festa de *Corpus Domini*, depois de fazer Capéla no *Quirinal*, foy passar a noite no *Vaticano*. No dia seguinte disse Missa rezada na Capéla *Syxtina*, e levou depois o *Santissimo Sacramento* em procissám para a Basilica Vaticana, acompanhado do sacro Colegio, e precedido do Clero secular, e Regular, de hum grande numero de Arcebispos, e outros Prelados com cirios nas maõs; e depois deu a bençam ao povo, o que foy solemnizado com huma descarga de artilharia do castélo de *Santo Angelo*.

Florença 3 de Junho.

TEm-se visto com muita admiraçam em algumas Gazêtas estrangeiras, que a República de *Luca* tem dado dinheiro, e artilharia ás tropas Austriacas, que passáram pelo seu território; porque he huma noticia totalmente falsa, com que os inimigos dos Austriacos os pertendem fazer odiosos; porque aquellas tropas pagáram com dinheiro contado os mantimentos, que se lhes fornecêram, e aquella República conserva sempre a mais exacta neutralidade. Neste paîz tambem a conservamos; e de *Liorne* partiu agora com a escolta de 2 galés Genovezas hum comboy de muitas embarcaçoẽs, em que havia duas, que levavam tropas Hespanhólas a bórdo, e as outras mantimentos, lenha, carvam, e outras couzas, de que mais se necessitava naquella Cidade. Por algumas, que partîram de *Genova* no fim do mez passado, temos noticias, que nam concordam com as cartas, que de lá se recebem; porque dizem entre outras couzas, que depois que a Nobreza tornou a tomar as redeas do Governo com o favor dos socorros de França, aquelles, que haviam dado principio á revoluçam, vendo frustradas as esperanças, que tinham de pescar na agua envolta, murmuravam com vozes altas, e de tal módo, que alguns foram prezos, e carregados de ferros: que os paizanos, nam achando nenhum resarcimento, com que reparem as perdas, que tem tido, e premeem os perigos, a que todos os dias estam expóstos, nam se podem acomodar ao rigor da disciplina, que lhes fazem observar: que huma boa parte dos moradores, desamparada daquelles meyos, em que de antes achava a sua subsistencia, se cança de viver entre o temor, e a esperança; e que em geral aquelle activo enthusiásmo, que tinha arrebatado o povo daquella grande Cidade, vay decaindo todos os dias; e que a revolta nam he já sustentada hoje mais que por aquelles, que protestavam no principio, e nam tiveram nella parte

algu-

alguma. Sabe-se, que o Duque de *Bouflers* tem feito demolir muitos palacios, e outros edificios em *S. Pedro de Arena*, para fazer huma trincheira doble, bem guarnecida de artilharia, com redutos de distancia em distancia, afim de ter huma boa retirada, no caso, que seja atacado por aquella parte, e os Austriacos ganhem por força a primeira; e finalmente quanto mais a Cidade se acha apertada pelos Imperiaes, tanto mais se aumenta a differssam entre os seus habitantes, o que nam dá menos cuidado ao Senado, e ao Duque de *Bouflers*, que a defensa da praça. Chegou a *Liorne* hum navio Hollandez, que havia partido do mesmo porto 8 dias antes para ir carregar em *Genova* mercadorias, que pertendia transportar a *Cadis*; mas encontrando-se com algumas náus de guerra Inglezas, estas lhe nam quizeram permitir, que entrasse em *Genova*; e a equipagem do mesmo navio refere, que haviam entrado nella na Segunda feira passada 49 embarcaçoẽs pequenas, que sahîram de *Monaco* com tropas, sem que os Inglezes pudessem cortar, nem tomar alguma. O Governador de *Liorne* escreveu á nossa Regencia, que os Inglezes (segundo todas as aparencias) visitaram daqui por diante todos os navios Hollandezes, que encontrarem no Mediterraneo, para lhes confiscarem os efeitos, que acharem pertencer aos Francezes, e que este exame se fará em *Liorne*, o que será de grande ventagem para aquella praça; e o Consul de Hollanda, que alí reside, tem insinuado aos Capitaẽs da sua naçam, que se necessitarem de escolta, a podem pedir aos Inglezes em *Porto Mahon*.

Bolonha 3 de Junho.

POr cartas de Genova sabemos, que o famoso partidario *Barba roxa*, que se dizia haver sido prezo, e enforcado pelos Austriacos, achando-se com poucas forças para lhes fazer cara em *Voltri*, tinha metido parte da sua gente no castélo de *Massone*, e metendo-se em huma pe-

 quena

quena barca de *Arenzano*, entrou no porto de Genova: que o Rey de França para remunerar o seu valor lhe mandou entregar pelo Duque de *Bouflers* a patente de Tenente Coronel, e lhe fez mercê de huma pensam de 100 escudos por mez; e que o Papa pela mesma razam, e porque expoem continuamente a sua vida pela defensa da patria, lhe tem mandado huma indulgencia plenaria *in articulo mortis*.

Sabemos pelas mesmas cartas, que a 12, e a 13 de Mayo entráram na Cidade 1U255 Francezes, e 3U espingardas, o que tudo passou pelo meyo das náus de guerra Inglezas, sem que estas lho pudessem impedir: que a 20 se achavam á vista daquelle porto 600 Hespanhoes, e que se esperava ainda de *Toulon* hum comboy com 7, ou 8U homens, escoltados por 4 náus de guerra, e 6 galés: que o Duque de *Bouflers* tinha levantado na Cidade á custa de França hum corpo de 2U homens, aos quaes dava 15 soldos (ou 150 réis) de paga por dia, e metade deste dinheiro á familia de cada hum, dos que viessem a morrer nesta guerra. Dizem que se fazem trincheiras dobradas, e bem guarnecidas de artilharia, desde a ponte de *Cornigliano* atè o mar, e da outra parte até o oiteiro: que se tem enforcado na Torre, e exposto sobre hum pique a cabeça, do que havia excitado o povo a levar artilharia contra o palacio Ducal: que se tem prezo muitas pessoas Ecclesiasticas; e corria a vóz, que o religioso, que por sinais, que fez no campanario do seu convento, advertiu os Austriacos, de que os hiam atacar no dia 21, tinha recebido juntamente o prémio da sua traiçam.

Genova 30 de Junho.

NO Sabado 20 do mez passado pelas 7 horas da tarde os Imperiaes, que ocupam o *Monte Creto*, fizeram hum destacamento de 500 homẽs, que marcháraõ em 3 colunas para *Prato*, mostrando querer atacar a serra de *Bavari*,

vari, para se estenderem depois para o arrabalde de *Bisagno*; porêm as tropas, que tinhamos para guarda destes póstos, marcháram logo a esperálos no caminho, e os rechaçáram tam facilmente, que logo se podia entender, que era sómente hum ataque falso, que encobria hum verdadeiro, e mais perigoso: porêm nam se fez esta reflexam, e os inimigos se aproveitáram da nossa ignorancia; porque 6, ou 7 horas depois a mayor parte do seu ládo direito sahiu dos póstos, em que estava em *Polsevera*, e atacou em muitas colunas, os que tinhamos nas eminencias, que bordam, e dominam aquella veiga; e como nós nam esperavamos a visita, nos desalojáram de toda a parte, e se intrincheiráram debaixo da artilharia das nossas muralhas.

A 21 pela manhan se resolveu em hum Concelho de guerra, que sahissemos a atacálos, antes que tivessem tempo de se fortificar. Todas as tropas Francezas, e Hespanhólas, que nam eram absolutamente necessarias para as guardas dos outros póstos; as nossas tropas regulares, os Cidadaõs, os Paizanos, e finalmente todos, os que pegam em armas, se dividîram em 4 córpos, e sahîram da Cidade por outras tantas partes diferentes; e de tarde entre as 4, e as 5 horas, se lançáram sobre os inimigos pela fronte, e pelo costado, ao mesmo tempo, que a artilharia das obras do *Esporam*, e de *Belvedere*, faziam contra elles hum continuo fogo. Nam houve nunca ataque mais bem conduzido, nem executado com mais valor; e assim conseguimos expulsar os inimigos dos póstos, que ocupavam em 2, ou 3 partes; porêm como foram reforçados com tropas frescas; nam pudemos ganhar os póstos mais importantes; e elles tornáram a ganhar aquelles, de que nós os haviamos desalojado. Como o combate durou até a noite, esta nos impediu o fazer nóvos esforços, e deu tempo aos Imperiaes para sustentarem a sua ventagem, a qual sem duvida lhes custou bem caro. A nossa perda tambem

foy confideravel; porque o Marquêz *Francisco Grimaldi*, que foy Capitam no regimento de *Roth* em serviço da Corte de *Vienna*, e agora era Tenente General da Republica, ficou prizioneiro; o Marquêz de la *Faye*, Coronel do regimento Real de Condé, que conduzia o ataque do convento de *Riverolo*, hum Tenente Coronel, e hum Capitam de granadeiros, foram mórtos: ficáram feridos outros muitos Oficiaes, e perdemos 200, ou 300 Francezes, e Hespanhoes.

A 22, e a 23 apercebemos, que os inimigos se aproveitavam dos nóvos póstos, em que se tinham estabelecido, para fazerem passar a sua artilharia gróssa pela veiga de *Polsevera*, e se propôz fazer nóvas diligencias para os desalojar; porêm os pareceres se dividîram de módo, que se nam chegou a executar éste projécto.

A 24 se fizeram alguns ataques falsos da parte de *Bisagno* aos póstos avançados do ládo esquerdo dos inimigos, comandado pelo General Baram de *Santo André*.

Na noite de 25 para 26 se ajuntou no arrabalde de *S. Pedro de Arena* hum grósso destacamento, que passou a ponte de *Cornigliano*, para ir dar nos inimigos, que supunhamos estar descuidados; porêm elles estavam com tanta vigilancia, que a nossa gente se recolheu sem emprender nada.

A 26, e a 27 trabalhámos em aperfeiçoar a trincheira, que fazemos desde a ponte de *Belzedere* até o mar. Recebemos na mesma semana muitos reforços, e a 27 chegou hum, que desembarcou na ribeira do Levante. Perto da noite se recebeu aviso, de que huma náu de guerra Ingleza se tinha avisinhado muito á cósta na visinhança de *Nervi*, com intento de apanhar as embarcaçoés pequenas, destinadas para este porto; e logo na mesma noite se levantou naquelle sitio huma bateria, em que se montáram algumas péças de canham gróssо, que ao romper da manhan seguinte fizeram fogo contra o tal navio, com tam bom-

bom fucésso, que o obrigáram a retirar-se para o largo. No mesmo dia 28 chegáram pela parte de Bisagno perto de 3U homens, Francezes, e Hespanhoes, que haviam desembarcado na nossa cósta, e se lhes mādáram dar quarteis de refresco no mesmo arrabalde. Duas vezes tivemos avisos, de que os inimigos se dispunham a atacar de noite os póstos, que tinhamos em *Scafera*, e *Bavari*, da parte de *Bisagno*; e porque nos nam colhessem desprovidos, como na noite de 20, foram mandados reforçar com destacamentos gróssos de tropas Francezas, e Hespanhólas; e se mandáram pôr 10U paizanos armados em sitio, donde pudessem dar ao mesmo tempo nos inimigos pelo costado. Entregou se a guarda das pórtas, e das muralhas ás companhias das ordenanças, e os patricios já idosos foram empregados na guarda do porto. Fizeram-se estas disposiçoēs com toda a ordem possivel, e com tam boa vontade da parte das tropas estrangeiras, como dos subditos do Estado; porêm chegou o dia, e nam aparecêram os inimigos; ou porque tivessem aviso das nossas disposiçoēs; ou porque os nossos Cabos foram mal informados; senam he que elles mesmos fizessem correr esta vóz, para terem ocasiam de verem o nosso animo, e nos adêstrarem no módo de nos defendermos. Os inimigos tinham atacado no principio desta semana o posto de *Begari*, mas foram rechaçados com a perda de 52 homens; e pelo contrario, restauramos a Igreja de *S. Godardo*, obrigando a abandonála os Croatos, que a guarneciam.

A 29 chegou hum reforço de 1U500 homens de tropas Francezas, e Hespanhólas, em hum comboy, que vinha de *Monaco*, e foy perseguido por varias náus de guerra, e chaveques Inglezes; mas teve a felicidade de entrar na noite seguinte neste porto sem perder huma só embarcaçam. As tropas eram de varios regimentos (a mayor parte granadeiros) e trouxeram huma soma consideravel de dinheiro. A galeóta, que lhes servia de escolta, se apoderou

dercu no mesmo dia de hum patacho, que hia de *Liorne* com mantimentos para *Final*.

A 30 se recebeu aviso, que a guarniçam de *Masone* fora obrigada a render-se prizioneira de guerra aos Austriacos. Chegáram algumas falúas, partidas de *Antibes*, com 600 granadeiros a bórdo.

A 31 chegou hum Expréssо de *Antibes* com despachos para o Duque de *Bouflers*, pelo qual se soube, que os Frãcezes se tinham apoderado das ilhas de *Santa Margarida*, e *Santo Honorato*, e que o Marechal Duque de *Bellille* estava pronto a passar o *Varo* com o seu exercito. Chegou huma embarcaçam com 160 Hespanhoes, e outras muitas carregadas de mantimentos.

No primeiro de Junho entráram neste porto 2 gondolas de *Capraya*, e trouxeram a bórdo 60 soldados que vinham de *Calvi*, e deram a noticia de haver ainda alî batalham e meyo de tropas Francezas, e Hespanhólas, e que há outras em *Ajaccio*, que só esperam hum vento favoravel para se fazerem á véla. Nam se fez neste dia a procissam de *Corpus Domini* pelas grandes cautélas, com que se procede em tudo, e nos contentámos de expôr o *Santissima* na Igreja Metropolitana, e em outras, fazendo préces pûblicas desde pela manhan até a noite com todo o zêlo, e toda a devoçam, que he natural na nossa naçam, que se tem duplicado muito na fatal situaçam, em que nos achamos.

A 2 entrou no porto huma embarcaçam Ingleza com bandeira branca, e nella 3 Oficiaes, que logo foram conduzidos á casa do Duque de *Boufiers*, a quem propuzeram da parte do Almirante *Medley* o troco de alguns prizioneiros. O General Francez os deteve para jantarem com elle, e depois lhes permitiu, que fossem ver a Cidade, a qual contra o que esperavam, acháram bem provîda de mantimentos, e repleta de homens armados. Embarcáram-se de tarde, para voltarem á sua esquadra. Neste

te dia houve huma pequena escaramuça entre hum destacamento das nossas tropas, e hum piquete de 50 Croatos, que se tinha avançado para *Bisagno*, e foram obrigados a retirar-se com muita préssa.

Esta manhan voltáram as nossas duas galés com 26 embarcaçoens carregadas de mantimentos de toda a sórte, e outras duas, que traziam a bórdo 75 soldados do regimento Real de *Baviera*, que está em *Corsega*, com que fomos providos com farinha, trigo, vinho, boys, e carneiros. Chegou tambem dos pórtos de Provença hum navio, que desembarcou 500U libras Tornezas para o Duque de *Bouflers*, e 300U para o nosso Magistrado Os Inglezes continuam a cruzar sempre á vista do nosso pórto, e se os ventos terraes, ou os do Sul, os obrigam algumas vezes a fazer-se ao largo, tornam, tanto que o vento muda; porêm tanto mal nos fazem de longe, como de perto; porque as nossas pequenas embarcaçoēs, manejando déstramente os seus grandes, e pezados remos, navegam zombando delles para huma, e outra parte ao longo da cósta.

PORTUGAL.

Lisboa 25 de Julho.

O Excelentissimo, e Reverendissimo *D. Lasaro Leitam Aranha*, Principal da Santa Igreja de Lisboa, fundou com aprovaçam de Sua Mag. hum novo recolhimento com boa Igreja, 42 célas, coro, jardim, horta, agua, e todas as oficinas necessarias para viverem viuvas nobres, pobres, e honestas, que entrarám nelle sem dote, nem comedoria; porque tem consignado das suas rendas patrimoniaes tudo o preciso para uso do refeitorio, como jantar, e ceya, Capelam para Missa quotidiana, confessor, Médico, Cirurgiam, e botica, com animo de lhe aplicar por sua mórte mayor renda, se a experiencia lhe mostrar ser precisa para a sua conservaçam: no qual poderá haver tambem meninas nobres com o titulo de porcionistas, pagando

gando ellas a sua comedoria, para nelle se educarem, e aprenderem as artes competentes ao seu estado. Sua Magestade foy servido por sua resoluçam de 12 de Junho passado tomar este recolhimento na sua Real protecçam. A Raînha N. Senhora o visitou no dia 3 do corrente, em que entráram 10 viuvas, e 7 educandas; havendo o mesmo Excelentiss. Fundador dito Missa naquella Igreja, administrado a todas a Sagrada Comunham, e (acabada a Missa) nomeado os cargos desta Comunidade, entregando á Regente os Estatutos desta fundaçam, que todas prometêram observar, e beijando a mam a Sua Mag. subîram para o coro, donde assistîram á Missa cantada, e Sermam, que prégou o muito Rev. Padre Fr. Luis da Gama, Monge de S. Jeronymo, Definidor que foy do Capitulo geral, Prior actual do Real Mosteiro de Penhalonga, e ultimamente ao *Te Deum*.

Domingo 16 visitou a Raînha N. Senhora a Igreja dos religiosos Carmelitas calçados, onde se celebrava a festa de N. Senhora do Monte do Carmo, e onde estava o *Lausperenne*. Na Quarta feira foy a mesma Senhora á Igreja do Espirito Santo, e depois á da Congregaçam da Missam, onde se celebrava a festa do Glorioso S. Vicente de Paulo, seu Fundador.

A Excelentissima Senhora Marqueza de Angeja deu á luz hum filho com bom sucesso no Sabado 15 do corrente.

Sahiu á luz hum livro intitulado: Vida de S. Pio V, *com reflexoẽs moraes, politicas, e predicaveis. Vende-se na portaria de S. Domingos, e na lója de Agostinho Xavier da Silva ao arco da Graça.*

Na Oficina de LUIZ JOSE' CORREA LEMOS.
Com as licenças necess., e Privileg. Real.

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 30.

Quinta feira 27 de Julho de 1747.

ITALIA.

Quartel General do Conde de Schullemburgo em S. Francisco 31 de Mayo.

EMOS trabalhado sem intervalo algum no transporte da artilharia, e munições, e temos já 24 péças grossas de artilharia em *Sestri*, donde se embarcarám brevemente para passarem á parte, em que se determina fazer a bateria juntamente com as 23, que há muitos dias estam na Bahia do *Vado*. Chegou a noticia, de que as nossas tropas se apoderaram do castélo de *Massone*; porque vendo a guarniçam, que tinhamos feito, e aperfeiçoado algumas minas para o fazer voar, resolveu entregar se á discriçam, e ficou prizioneira de guerra.

Nella se acham dous Nobres Genovezes, que sam o Marquêz *Dória*, e o Senhor *Sauli* com 11 Oficiaes, e 173 soldados. Com o rendimento deste castélo fica todo o paîz da sua circumferencia sem nenhum apoyo, e assim nam he possivel aos inimigos sustentar os seus habitantes; pelo que se espéra, que estes nam tardarám em vir submeter-se á obediencia, de que se seguirá conservarmos mais facilmente a comunicaçam por meyo de hum menor numero de tropas, e a melhor parte das que atégora alî empregamos, se virá reunir ao exercito. Para o podermos fazer com mais segurança, se tem mandado despojar de todo o genero de armas os habitantes daquelle districto.

Milam 9 de Junho.

SEgundo alguns avisos particulares, os Genovezes perdêram na acçam de 23 dous mil homens entre mórtos, feridos, e prizioneiros. O Coronel *Franquini*, que foy morto pelos Genovezes na acçam, que houve junto a *S. Pedro de Arena*, deixou por seu herdeiro universal ao Duque *Carlos de Lorena*; e dizem que importa esta herança 250U florins de Alemanha, que faz o mesmo numero em cruzados Portuguezes. O General *Voghtern*, que se tinha avançado até *Sarzani*, se viu obrigado a retroceder para a *Lombardía* pelo grande numero, que se ajuntou de paizanos armados, que o poderiam atacar com grande ventagem por causa do pequeno numero de gente, com que se achava, e nam poderia receber reforço algum por causa dos máus caminhos. Agora marcha a incorporar-se com o Conde de *Schullemburgo*. O General *Wentworth*, que chegou a esta Cidade a 26 do passado á noite, teve huma conferencia de mais de 2 horas com o General Conde de *Brown*, e partiu a 27 para *Turin*, donde voltará brévemente ao campo do General Conde de *Schullemburgo*. Dizem que tráz ordens positivas da Corte de *Vienna* para se abreviar, quanto for possivel, a expugnaçam de Genova, para que depois de rendida a Cidade,

dade,

dade, e despojados de todas as armas os seus habitantes, marchem os exercitos das duas Coroas, Austriaco, e Piamontez, para a ribeira do *Varo*, obrigando ao Marechal de *Bellille* a repassálo, e tentando de novo a invasam da *Provença*, e *Languedoc*, para embaraçar o designio, que os inimigos fórmam contra o *Piamonte* pela parte do Delfinado, onde tem feito armazens, e vam juntando tropas. Com a noticia, de que o Marechal de *Bellille* passou o Varo a 3 do corrente com perto de 40 batalhões, se deram ordens ás tropas Imperiaes, que estavam na *Lombardía*, para sahirem no mesmo instante dos seus quarteis, e já temos aviso, de que vam em marcha para o Piamonte. Segundo os avisos, que temos do quartel General do Conde de *Schullemburgo*, nam basta toda a vigilancia dos Inglezes para impedir, que entrem todos os dias nóvas tropas, e mantimentos em Genova em pequenas embarcaçoẽs, que sahem de *Monaco*, e navegam muy chegadas á Costa. O Duque de *Bouflers* julgando pelo transpórte, que se faz da artilharia de *Sestri* para *Bisagno*, e pelas mais disposiçoẽs, que fazem os Austriacos, que o seu intento he atacar por aquella parte a Cidade, faz trabalhar de noite, e de dia em trincheiras para cobrir a Cidade. Dizia-se, que o Conde tinha resolvido fazer o dito ataque, e que devia começar a 7; com que esperamos com impaciencia a noticia do sucesso. Os Genovezes tambem nam estam muito á sua vontade pela parte de *S. Pedro de Arena*; porque as nossas tropas tem ocupado já a eminencia de *Belvedere*, donde os incomoda muito.

ALEMANHA.

Vienna 14 de Junho.

Sobre os despachos, que a Corte tem recebido de *Petrisburgo*, *Dresda*, e *Turin*, tem os nossos Ministros tido estes dias frequentes conferencias com os Ministros da Russia, Polonia, e Sardenha. Corre a vóz nóvamente da próxima marcha das tropas Russianas; e dizem que por

por este ultimo correyo de *Petrisburgo* vieram positivas asseveraçoẽs da Imperatriz da Russia, que 30U homẽs das suas tropas estam prontos a embarcar se para *Lubeck*, afim de poderem chegar mais facil e brevemente ao *Paíz Baixo*, donde Sabado chegou hum correyo com a feliz notícia da consideravel ventagem, que os Almirantes *Anson*, e *Waren* alcançáram da esquadra Franceza, comandada por Monf. de la *Jonquiere*, e de *S. Jorze*; e a de que se acham actualmente 11U marinheiros Francezes prizioneiros em Inglaterra.

O General Conde de Engelshoffen, que está encarregado de formar 10 regimentos na provincia, de que tem o comandamento, tem já levantado 5 de infanteria nos districtos de *Petarwaradin*, *Brod*, e *Gradiscke*, e 2 de Hussares, de que hum he fórmado de Esclavónios, e o outro levantado no Condado de *Sirmio*. Os principaes Oficiaes destes 5 regimentos sam, do primeiro o General *Helffreich*, Coronel *Monastarli*, Tenente Coronel *Wuch Isakowich*, e Sargento mór o Baram de *Ranius*. Chéfe do segundo o General *Guadani*, Coronel *Budai*, Tenente Coronel Baram de *Riedt*, e Sargento mayor *Illia Caveggia*. Chéfe do terceiro o General de *Santo André*, que ao mesmo tempo he Coronel, Tenente Coronel *Schmidt*, e Sargento mór *Ludibratni*. Chéfe do quarto *Helffreich*, Coronel *Baskowitz*, Tenente Coronel *Secula*, e Sargento mór *Rittberg*. Chéfe do quinto *Guadagni*, Coronel *Petrandi*, Tenente Coronel *Raiko Preradovich*, e Sargento mór *Prodanovich*: cada hum destes regimentos he de 3U homens, e os outros 5 serám da mesma força, e se ham de levantar no Condado de *Themeswar*. Devem-se tambem arregimentar todas as milicias, e tropas irregulares, que ham de servir, e ser pagas como as regulares; e no caso, que o Reino de Hungria seja atacado direitamente, ou involto em alguma guerra, todos estes regimentos serám obrigados a marchar sem excepçam para

defen-

defenſa do ſeu paîz; mas quando a Corte neceſſitar delles em outra parte, nam poderá mandar marchar mais que metade.

Depois que a Corte recebeu a noticia do primeiro do corrente de ſer falecido o Arcebiſpo de Saltzburgo, nomeou Sua Mag. Imperial para lhe ſuceder o Conde de *Oſtein*, irmam do Eleitor de *Moguncia*. A 11 deſte mez deu o Imperador o barrete ao novo Cardial Biſpo de *Olmutz*. A 3 deu a inveſtidura do Biſpado de *Brixen*. Trabalha-ſe no tribunal dos Feudos a proceder contra os feudatarios do Imperio, que ſe tem deſcuidado de pedir a inveſtidura no termo preſcripto pelas Leys; e o Fiſcal da Corte tem já formado a ſua acçam contra muitos, que o nam tem feito. Sua Mag. Imperial tem dado as ſuas ordens, para que ſe nam dilate o deſpacho dos negocios, antes ſe faça boa, é pronta juſtiça. Tem Suas Mageſtades Imperiaes nomeado para ſeu Conſelheiro intimo de Eſtado actual a *Venceslâo Joaquim Czeyka*, Baram de *Olbramovicz*, Gram Prior da Ordem de S. Joam de *Jeruſalem* em *Bohemia*, *Moravia*, *Sileſia*, *Polonia*, *Auſtria*, *Stiria*, *Carinthia*, *Carniola*, e *Tirol*, Senhor de *Strakonitz*, *Warwaſchau*, *Alto-Liebich*, e *Berzeſnowetz*, General de Batalha nos exercitos Imperiaes.

Eſpera-ſe a toda a hora da *Haya* o Conde de *Harrach*, que foy mandado recolher, por nam haver já eſperança de diſpôr a Coroa Franceza a huma compoſiçam razoavel, ſenam pelo caminho das armas. Dizem que as Cortes de *Berlin*, e *Dreſda*, ſe oferecem para medianeiras do ajuſte, e pertendem ſe renóvem em outra Cidade as negociaçoẽs, que ſe rompêram em *Bredá*, alegando que já França convêm em admitir o Congréſſo os Miniſtros Imperiaes, e os de *Sardenha*.

Franc-

Francfort 19 *de Junho.*

C Ontinua-se com todo o bom sucésso possivel a léva das reclûtas para serviço da Corte Imperial, assim nesta, como em outras Cidades do Imperio; e o Comissario da Corte de Vienna fez já embarcar antehontem 2U, para serem transportadas com huma boa escolta a Colónia, donde passarám a ajuntar-se com o exercito Aliado em Brabante. O corpo dos 3U Hassianos, que passam ao serviço dos Estados Geraes, tambem se tem já posto em marcha, e os batalhoẽs, que o Principe de *Orange*, e *Nassau*, faz marchar dos seus Estados de *Nassau* para reforçar o exercito Aliado, se ajuntam na ribeira do *Labne*, para se embarcarem, e decerem pelo *Rheno*, para o que tem já concedida licença dos Principes, em cujos territórios dévem aportar. O Cardial de Baviéra, Bispo, e Principe de *Liége*, depois de haver estado no seu Bispado de *Freysingue*, onde foy visitado do Duque Clemente de Baviéra, e da Duqueza sua esposa, partiu para *Munick*, onde chegou a 3 á tarde, e foy recebido com repiques de sinos, e descarga de toda a artilharia das muralhas.

P A I Z B A I X O.

Anveres 26 *de Junho.*

O Conde Principe de *Clermont* se ajuntou com o Conde de *Estrees*. Estes dous córpos unidos, que fazem o numero de 40U homens, se puzeram em marcha por *Tongres* para *Mastrich*, com intento de sitiar aquella praça, que alguns dizem está já investida; e Monf. *Gordon*, Chefe dos Engenheiros, partiu logo Sabado para *Lovaina*. Os Aliados com este aviso fizeram a 17 pela manhan hum movimento do lado direito para o esquerdo, mostrando querer marchar por *Herenthals* para cobrir *Mastrich*. Informados os Generaes Francezes deste intento, passáram logo as ordens convenientes, e mandáram ter prontas as equipagens delRey; mas como sobre a tarde se

se soube, que o Marechal *Bathiany* tinha voltado ao seu campo, se mandáram suspender as ordens da marcha. Assegura-se, que Sua Mag. Christianissima partiria a 22., ou a 23, e que este seria o final de continuar efectivamente as operaçoẽs das nossas armas. ElRey tomará o seu quartel em *Park* junto a *Lovaina*, e as tropas da sua casa, que estavam em Bruxellas, vam desfilando para aquella parte. Huma partida de Hussares Austriacos levou a 19 deste mez no arrabalde de *Ixélle*, que fica hum quarto de légua distante de *Bruxellas*, 26 cavállos á vista do campo da gente de armas, que estava só em distancia de hum tiro de mosquete; e se retiráram com elles tanto á préssa pelo bósque de *Soignies*, que sem embargo de os seguirem logo, foy impossivel alcançálos. O novo Canal, que se faz entre Bruxellas, e Malinas, está quasi acabado, e se trabalha actualmente em fortificar o moînho de *Rotselaar*, e as suas visinhanças, e a fabricar nellas huma eclusa, para meter no dito Canal a agua do *Dyllo*. A 20 houve hum chóque muy violento em *Rosendaal* junto a *Mallinas*, onde ficáram no campo perto de 100 homens de parte a parte.

HOLLANDA.

Haya 27 de Junho.

O Principe *Statbouder* assiste ordinariamente na Assembléa dos Estados desta provincia, e na do Concelho de Estado, e todos os póvos se acham cada dia mais satisfeitos, e mais contentes da eleiçam, que se fez da pessoa de Sua Alteza. Este Principe determina ir Quinta feira a *Leide*, onde os Cidadaõs, e os Estudantes daquella Universidade lhe tem preparado hum magnifico recebimento. As Cidades de *Dorth*, *Harlem*, e *Delft*, seguindo o exemplo da *Haya*, lhe tem cedido todos os póstos, que vierem a vagar nellas; porém Sua Alteza as cedeu (como as primeiras) a S. N., e G. P.

O exercito Aliado continúa a sua marcha, observando

do de perto os inimigos, que ſe chegam cada vez mais para *Maſtrich*. O corpo do Principe de *Hildburghauſen* deixou o poſto, em que eſtava em *Woeſtweſel*, e ſe chegou antehontem para *Sundert*, donde devia marchar hoje para *Rozendaal*, que fica quaſi no meyo do caminho de *Bredá* para *Ber-Op-Zoom*, afim de poder cobrir igualmente eſtas duas Cidades, e refrear os inſultos da guarniçam de *Anveres*.

Querendo o General Baram de *Trips* vingar-ſe de hum corpo de voluntarios, que ſahiam todos os dias de *Malinas* em numero de 400 até 600 homens, metendo ſe de emboſcada de noite para nos apanharem as noſſas patrulhas, e os noſſos batedores, ordenou ao General de Batalha Conde de *Kalnocky*, ajuntaſſe em *Itrerbeck* hum corpo de 1U homens de infanteria *Hungara*, e 400 Huſſares. Eſte corpo atacou os inimigos pela huma hora da tarde de 19 deſte mez, pouco diſtante da Abadìa de *Rozendaal*, e elles, que ao principio entendêram, que era ſó huma pequena partida, ſe avançáram contra as noſſas tropas com as bayonètas nas bocas das eſpingardas; porèm os Lycanianos, e particularmente os granadeiros de *Trenck*, os carregáram vigoroſamente, e vieram ás armas brancas, em que os noſſos obráram de maneira, que os inimigos foram obrigados a abandonar o ſeu ventajoſo campo, e ſalvar-ſe a todo o correr por entre os matos, e os boſques, para a fórte de *Walhem*, largando muitos as armas em terra, para fugirem com menos embaraço. Fizemos neſta ocaſiam prizioneiros 1 Tenente, 1 Voluntario, 1 Sargento, 1 Cabo de eſquadra, e 18 ſoldados, e lhes matámos, ou ferimos perto de 200 homens. A noſſa perda ſe reduz a 5 ſoldados mórtos, e 21 feridos, alguns Oficiaes mórtos, e entre elles o Ajudante de campo do General *Trips*.